MOSSORÓ (RN), SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2024 — EDIÇÃO **7.054** — ANO XXV — **R$ 2,50**

@jornaldefato | /jornaldefatorn | @defato_rn

Jornal de Fato



Médicos ameaçam paralisar atendimento nas UBSs de Mossoró

>> **Com salários** defasados e sem abertura de diálogo com prefeito, médicos vão suspender atendimento a partir de quarta-feira, 25.

▶ Mossoró **3**

Divulgação



Profissionais para expandir o **Hidrogênio verde**

Brasil precisará formar, a cada ano, quase 3 mil técnicos e trabalhadores qualificados para expandir a produção

▶ Principal **4**

PARECER

Tribunal de Contas rejeita contas da Prefeitura de Mossoró por irregularidades

Parecer pela rejeição das contas é referente ao exercício de 2014, segundo ano da gestão do ex-prefeito Silveira Júnior, que ficou no cargo até dezembro de 2016.

▶ Principal **3**

REDUÇÃO

Queda do ICMS provoca retração na arrecadação do RN no mês de agosto

Segundo Boletim Fazendário, a arrecadação do ICMS apresentou uma redução de 6,1% no mês de agosto. Por consequência, afetou o volume total de arrecadação.

▶ Principal **5**

ESPORTE

Clássico carioca desafia Botafogo a se manter no topo da tabela do Brasileiro

Vivendo momentos opostos no Brasileirão, Fluminense e Botafogo fazem clássico neste sábado, 21, às 18h30, no Maracanã, pela 27ª rodada do Brasileirão.

▶ Mossoró **8**

Style
BELEZA TEEN









ESPAÇO
JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



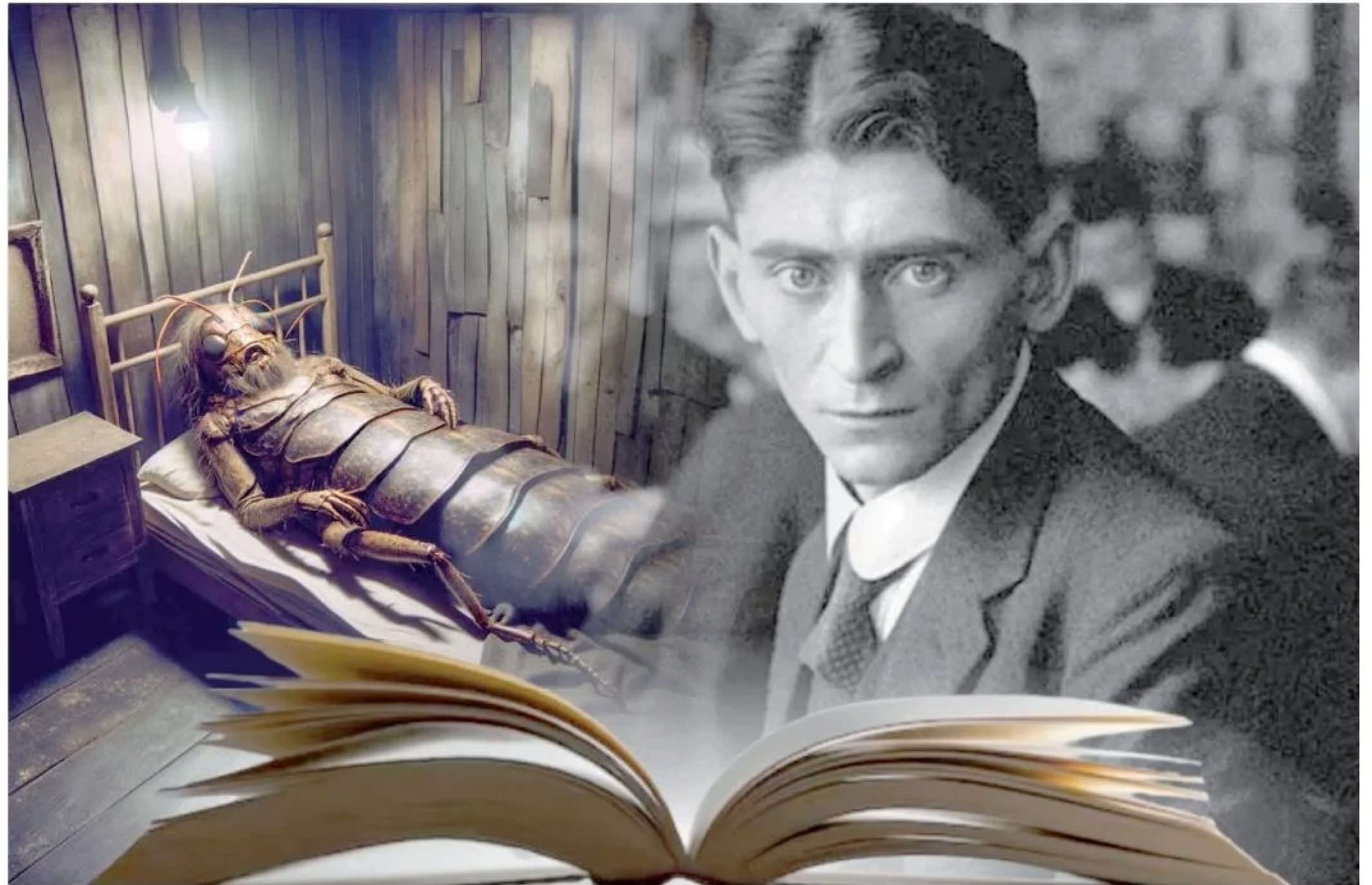
Organização: Clauder Arcanjo
clauderarcanjo@gmail.com

O inconformista e solitário Franz Kafka (Parte II)

VERA LÚCIA DE OLIVEIRA
Escritora, membro da Academia de Letras do Brasil. (Brasília-DF)
veraluciaoliveira@hotmail.com



Ilustrativa



É interessante observar ainda pontos de semelhança entre a novela *A metamorfose* e o romance *O processo*. Ambas as narrativas se iniciam de manhã, após os personagens terem acabado de acordar. De modo igualmente inexplicável, Gregor Samsa, depois de sonhos intranquilos na noite, amanhece transformado em um inseto, e Joseph K. em um prisioneiro. Gregor, preso em sua couraça, no quarto, vigiado pelos pais, irmã e a empregada; Joseph K., pelos três homens desconhecidos e mais o inspetor, também no seu quarto. Ambos submetidos absurdamente ao poder de terceiros. Na vida anterior à metamorfose, Gregor era um caixeiro-viajante exemplar e Joseph K., em *O processo*, era alto funcionário de um banco, igualmente exemplar. Ambos tinham vida organizada, regular. Agora, estão rebaixados e humilhados: Gregor Samsa, transformado numa espécie inferior, e Joseph K., processado sem saber por quê. Ambos *vencidos*. (Joseph K. apresenta traços do autor: funcionário dedicado, admirador do chefe e reconhecido como muito competente). Para o filósofo Adorno "a força de Kafka é a da demolição. Depois dela se alcança a matéria em estado bruto – algo que atravessa o humano até chegar ao estado desumano." (In: *Escritos sobre Kafka*, 1955).

Em *O processo* temos a metáfora do labirinto. Os corredores intermináveis das repartições da Justiça, a ideia sufocante da falta de saída. As escadas estreitas, os ambientes escuros, opressivos, verdadeiros túneis asfixiantes. A Justiça como um monstro cujos tentáculos tudo alcançam, algo como a antecipação do *big brother* de George Orwell. Uma instituição sem rosto. Implacável. Max Brod nos diz que, tanto em *O castelo* quanto em *O processo*, Kafka "apresenta a justiça sob o aspecto de uma máquina construída com todos os refinamentos de uma crueldade inumana, quase diabólica, e manobrada por um extravagante que a conduz". (p. 278). Até as crianças são impiedosas no mundo hostil a que Joseph K., de repente, sem saber por que, é absurdamente atirado. Não se sabe o que fez. Disse Kafka que, pela moral burguesa, provavelmente ele é inocente. "Mas diabólico em sua inocência", completou enigmaticamente. Esse é um mundo sem compaixão. Mas é preciso destacar o humor que perpassa a sua obra. Ele mesmo riu de chorar quando leu o primeiro capítulo de *O processo* para os amigos, entre eles Max Brod, que nos conta em sua biografia.

Observamos ainda semelhança, num certo sentido, entre Joseph K. e Raskolnikóv, de *Crime e castigo* (1866), de Dostoiévski, de quem Kafka era grande leitor e admirador. Acossados, ambos os personagens sabiam que o cerco estava se fechando sobre eles: Raskolnikóv sabia que cometera um crime, havia, portanto, uma causa; Joseph K. estava preso (mas paradoxalmente livre), porém ignorava a causa de sua prisão. As duas narrativas vão se concentrar na consequência dos fatos. O que é absurdo para o leitor de *O processo* é que K. vive uma situação com efeito sem causa e deseja provar sua inocência procurando o misterioso tribunal, onde se defende brava e inutilmente; já Raskolnikóv de certa forma dava a entender ao comissário de polícia que cometera, sim, o crime, e, num jogo de gato e rato, escondia-se dele, "desejando", no entanto, ser preso para pôr fim à sua angústia e ao sentimento de culpa. Os dois perambulam por ruas e becos labirínticos. Dois solitários. (Aliás, como bem observa Brod, a solidão é o elemento também de *O castelo*, cuja acuidade lhe confere uma amplitude sobre-humana). A diferença substancial entre os dois romances, parece-nos, é a metafísica, ausente na obra de Kafka, que apresenta outro realismo, de natureza histórica.

Ilustrativa



Brod observa que duas tendências opostas se encontram na obra de Kafka: era desprovido de ilusão e, ao mesmo tempo, crente nas coisas do mundo; tinha nostalgia da solidão, mas vontade de viver em comunidade. Extremamente sensível ao barulho, que muito o incomodava para escrever, e sofrendo de insônia, mudou várias vezes de quarto. Buscava sempre o silêncio absoluto. Era grande desportista, amava passeios ao ar livre com caminhadas de horas e horas e era exímio nadador e remador. Viajava com os amigos, com quem se divertia muito. Gostava dos cafés-concertos, da companhia das moças bonitas. É falsa a ideia de que era um ermitão. Mas reprovava em si mesmo a frieza, a inaptidão para a vida, a passividade (o que está presente em muitos de seus personagens, a exemplo do capítulo final de *O processo*, em que Joseph K. deixa-se levar como um carneiro, sem nenhuma resistência, pelos dois homens de preto para ser executado – como um cão).

Em *O processo*, Joseph K. não se casa, tem medo da vida, e, fraco, parece estar morto desde o início da história. Os homens vestidos de preto que o arrestam parecem a encarnação da morte. E, na cena final, K. vê ao longe alguém que parece lançar os braços para ele. Nessa cena indistinta, segundo Brod, Kafka revela um de seus traços fundamentais: a piedade. Piedade pela humanidade que tem tantas dificuldades a vencer. Ainda segundo Brod, depois do Livro de Jó é a primeira vez que se discute dessa maneira com Deus. Há um abismo entre Deus e o homem, constatou Jó. É o que Kafka parece nos dizer nesse romance.

É muito importante o depoimento de Brod sobre o amigo, a quem encorajou a escrever sobretudo nos momentos de desânimo em que parecia não acreditar no próprio talento. Ajudou-o mesmo contra sua vontade. Disse que, ao contrário do que se pensa, Kafka só gostava do que era elevado e sadio, não do grotesco ou bizarro. As coisas imorais não o atraíam; não quis nem ler *Casanova*, indicado pelo amigo. Tímido, silencioso, falava pouco (preferia ouvir) e nunca dizia uma palavra insignificante; "era um dos homens mais cativantes que conheci, apesar de sua modéstia e calma". (p. 70). Grande leitor, amava o *Tonio Kröger*, de Thomas Mann, era entusiasta de Flaubert e Hermann Hesse, entre outros, e leitor incansável de Goethe e da Bíblia. E de Kierkegaard, com quem muito se identificava.

(continua...)

De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos
Diretor de Redação: César Santos
Gerente Aadministrativa: Ângela Karina
Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL**: redacao@defato.com
TWITTER: @jornaldefato_rn
REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160
TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

FILIADO À ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

TCE-RN rejeita as contas da Prefeitura de Mossoró de 2014

CONTAS PÚBLICAS / Após 10 anos, Corte emite parecer apontando irregularidades cometidas pela gestão do ex-prefeito Silveira Júnior

CÉSAR SANTOS
Da redação

Divulgação



Prefeitura de Mossoró teve as suas contas de 2014 rejeitadas pelo Tribunal de Contas do RN

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) emitiu parecer pela rejeição da prestação de contas da Prefeitura de Mossoró, relativa ao ano de 2014, devido a uma série de irregularidades e erros insanáveis cometidos pela gestão do então prefeito Silveira Júnior.

O processo no TCE-RN se arrastou por dez anos porque Silveira Júnior agiu para criar dificuldades ao trabalho da Corte de Contas. O parecer prévio foi emitido em 2016, o ex-prefeito foi citado e não apresentou defesa. Em 2018, a Corte reiterou o parecer, que foi julgado na semana passada e publicado no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira, 20.

O parecer do TCE-RN aponta irregularidades insanáveis como:

1 - Não envio de alguns documentos na Prestação de Contas Anuais;

2 - Não estabelecimento de forma de utilização da reserva de contingência na LDO;

3 - Inclusão na LOA de dispositivo estranho à fixação da despesa e previsão da receita;

4 - Excessiva autorização para abertura de crédito suplementar constante na LOA;

5 - Repasse ao Poder Legislativo em montante superior ao fixado na Constituição Federal;

6 - Baixa arrecadação das taxas municipais;

7 - Abertura de crédito adicional sem autorização legislativa;

8 - Baixa arrecadação da dívida ativa;

9 - Excesso de Despesa com Pessoal, caso não seja deduzido o IRRF;

10 - Desequilíbrio nas contas públicas conforme demonstrado por índices contábeis;

11 - Atrasos na publicação de RREO/RGF;

12 - Publicação de RREO/RGF em desacordo com o estabelecido na legislação.

Agora, o documento será encaminhado à Câmara Municipal para que os vereadores, em plenário, acolham ou rejeitem o parecer da Corte de Contas.

Silveira Júnior foi prefeito de Mossoró entre dezembro de 2013 a dezembro de 2016. Nesse período, surgiram inúmeras denúncias de corrupção, com algumas graves, como a transferência de R$ 13 milhões da previdência dos servidores municipais para um fundo de investimentos em São Paulo, sem autorização do Conselho do Previ ou qualquer informação legal sobre a transação financeira.

Silveira tentou renovar o mandato em 2016, mas retirou a candidatura no meio da campanha eleitoral. Ao concluir o mandato, em 31 de dezembro de 2016, decidiu deixar a política. Ele saiu da cidade, indo cursar Medicina no Paraguai ao lado da esposa Amélia Ciarlini. Depois, o casal retornou para concluir o curso na UnP de Natal.

Silveira já teve as contas de 2014 rejeitadas pela Câmara de Mossoró

Arquivo



Ex-prefeito Silveira Júnior sequer apresentou defesa à Corte de Contas

A Câmara Municipal de Mossoró já rejeitou as contas do último ano da gestão do ex-prefeito Silveira Júnior (2016). O parecer do TCE-RN pela desaprovação foi julgado pelo plenário do Legislativo em 2020 e devidamente acatado.

Essa foi a primeira vez na história de Mossoró que o gestor teve as contas desaprovadas pela Câmara Municipal e que levou um ex-prefeito à inelegibilidade.

Com a reprovação das contas, Silveira tornou-se inelegível por cinco anos. Foram nove votos pela reprovação das contas, quatro pela aprovação, cinco abstenções e três ausências.

A relatora das contas, então vereadora Aline Couto (na época filiada ao Avante), leu o seu voto pela reprovação, seguindo recomendação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN). O relatório da Corte mostrou que o ex-prefeito sequer apresentou a prestação de contas, muito menos respondeu aos questionamentos feitos pelo Tribunal.

Oito vereadores seguiram o voto da relatora: a presidente Izabel Montenegro (MDB), Alex Moacir (MDB), Didi de Arnor (PRB), Emílio Ferreira (PSD), Izabel Montenegro (MDB), Manoel Bezerra (PRTB), Ozaniel Mesquita (PL), Petras Vinícius (DEM) e Sandra Rosado (PSDB).

Quatro vereadores discordaram do relatório e votaram pela aprovação das contas: Flávio Tácito (PC do B), Zé Peixeiro (PTC), Rondinelli Carlos (PMN) e João Gentil (REDE).

Outros cinco vereadores optaram pela abstenção: Genilson Alves (PTN), Gilberto Diógenes (PT), Maria das Malhas (PSD), Raério Araújo (sem partido) e Alex do Frango (PMB).

E três vereadores se ausentaram da sessão: Francisco Carlos (PP), Ricardo de Dodoca (Pros) e Tony Cabelos (PSD).

Ney Lopes

nl@neylopes.com.br
www.blogdoneylopes.com.br

Uma guerra que mata ***mais que a da Ucrânia***

O mundo está distraído e silencioso. A região de Darfur na parte ocidental do território do Sudão é palco da maior crise humanitária global na atualidade. A previsão é que 13 milhões de pessoas morram de fome no Sudão, até outubro de 2025. Tal número tornaria esta uma das piores fomes da história mundial e a pior desde a fome chinesa de 65 anos atrás. Uma guerra que mata mais que a da Ucrânia, já registra mais de 300 mil mortos, ao longo das últimas décadas. Esse saldo aterrador não tem gerado atenção e debate no âmbito internacional. O mundo está indiferente e em silêncio. Segundo a ONU, mais de 2,7 milhões migraram principalmente para o Chade, país vizinho. Milhares de pessoas ainda fogem do Sudão diariamente. Darfur limita-se com a Líbia, o Chade e a República Centro-Africana. Durante décadas, o povo do Sudão enfrenta guerra civil, genocídio, seca e roubo dos recursos naturais do país. O Sudão é o terceiro maior país da África, com população de 25 milhões de pessoas, atrás da Argélia e da República Democrática do Congo. As causas dos conflitos em Darfur são decorrentes do abandono do governo central por essa área do país e a luta dos cristãos no Sul contra o governo islâmico no Norte. Mesmo com a Independência do Sudão do Sul em 2011, não houve trégua. Ao contrário, as barbaridades têm aumentado dia a dia. São comuns cadáveres deixados nas ruas em Darfur para apodrecer no calor e os animais os comem. Não é incomum ver um cachorro mastigando os restos de um corpo humano. Recentemente, a crise agravou-se com uma onda de refugiados fugindo da violência no norte da Etiópia. Chegaram cerca de 50.000 etíopes a um Sudão em falência, em busca de segurança, alimentos, água, abrigo, medicamentos e outras necessidades básicas. Aqueles que cruzam as fronteiras, na maioria mulheres e crianças, estão chegando a áreas remotas com praticamente nada em suas mãos e desesperadamente precisam de comida, água, abrigo e cuidados médicos. Muitas famílias foram separadas e chegam traumatizadas. Compromissos firmes da comunidade internacional são necessários para apoiar o Sudão e os países que acolhem refugiados, para que eles vivam com o mínimo de dignidade.

CURTINHAS

- Sophia Loren fez 90 anos. Acabou um filme, no qual foi dirigida pelo seu filho Edoardo – “Rosa e Momo. Na trilha sonora está presente a voz de Elza Soares.

- Guerra das pesquisas eleitorais em todo o país. O RN não é exceção. Em Natal, a que mais surpreendeu foi a da CONSULT, com Paulinho Freire liderando. Aproxima-se a hora das urnas falarem.

- Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Norte (CAARN), que funciona há 75 anos, foi destacada na solenidade de outorga da medalha Claudionor de Andrade, presidente da OAB-RN por 20 anos e fundador da previdência privada dos advogados potiguares.

LULA: VAI OU NÃO?

Percebe-se certa inquietude do presidente Lula. A sua agenda internacional está suspensa e as visitas são sempre em regiões de disputa acirrada da prefeitura local. Explica-se. A pressão interna do PT é para que se candidate a reeleição. Mas ele pessoalmente parece não aceitar, por vários sinais que já emitiu.

Todavia, o grande problema não é este. O problema do PT é sucessor de Lula. Embora pareça difícil um perfil que atenda as exigências de suceder a Lula, dois nomes já estão na disputa de bastidores.

São eles: Fernando Haddad e Rui Costa. Eles se movimentam para delimitar áreas de influência, exibir força e conquistar o apoio do presidente. Rui Costa até recente audiência com Papa Francisco já teve em Roma. Haddad aposta na recuperação econômica e vai levando pontapés do próprio PT.

E Lula: vai ou não disputar a reeleição?

Leia o “blog do Ney Lopes” — informação e opinião

País precisa de 3 mil técnicos por ano para expandir hidrogênio verde

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA / Novos profissionais são imprescindíveis para expandir a produção do hidrogênio verde

BRUNO DE F. MOURA
Repórter da Agência Brasil

O Brasil precisará formar, a cada ano, quase 3 mil técnicos e trabalhadores qualificados para expandir a produção do chamado hidrogênio verde, combustível limpo tido como um dos pilares da almejada transição energética. A estimativa de demanda profissional está em uma pesquisa realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

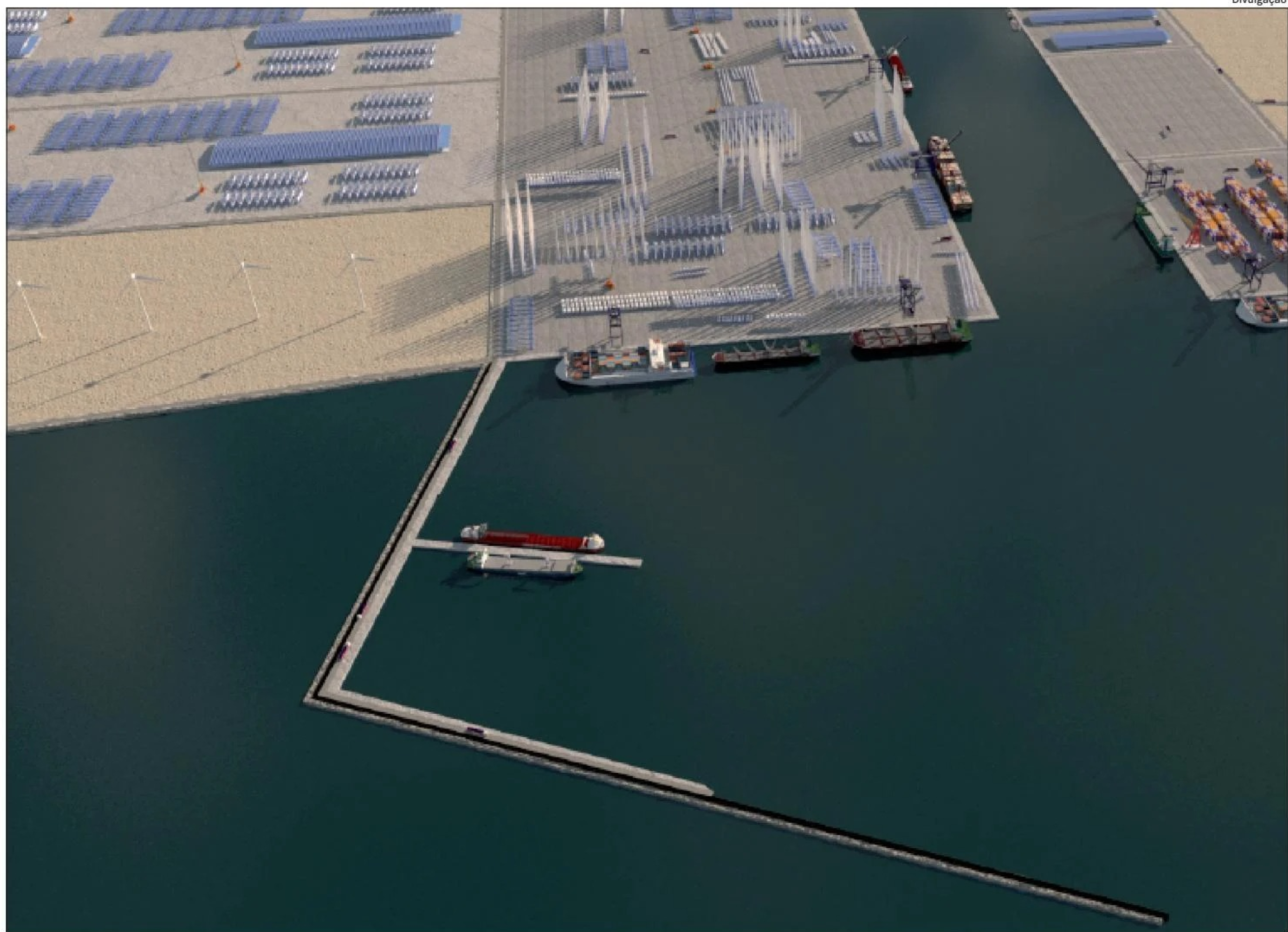
O estudo entrevistou 128 especialistas em hidrogênio verde e mapeou a necessidade média de mão de obra em três níveis de ocupação: médio, baixo e alto. No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiqualificados e não qualificados, 2.248 anualmente.

No nível alto, formado por cientistas e engenheiros altamente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é relativamente menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa.

O levantamento do Senai foi feito em parceria com o projeto H2Brasil, que faz parte de uma cooperação entre o Brasil e a Alemanha para o desenvolvimento sustentável.

Os entrevistados apontaram que a formação técnica especializada é fundamental para a implementação bem-sucedida de fábricas de hidrogênio verde e da transição energética no país. Metade dos especialistas ouvidos afirma que a demanda por trabalhadores técnicos especializados será voltada para a instalação, manutenção e renovação de sistemas relacionados à produção do combustível.

Divulgação



Projeto do Porto-Indústria Verde no litoral de Caiçara do Norte, no Rio Grande do Norte

PREPARAÇÃO

Os entrevistados avaliaram positivamente o progresso do setor nos últimos 18 meses, com 48% indicando que as condições para a criação de uma economia de hidrogênio já estão sendo implementadas. Outros 37% destacaram a importância das plantas-piloto na produção de hidrogênio, e 35% mencionaram a expansão da cooperação internacional.

Para atuar na formação de mão de obra, o Senai criou um centro de excelência no Rio Grande do Norte e cinco laboratórios regionais (Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Bahia e Ceará) voltados à educação profissional e superior, além de um curso de pós-graduação.

"Teremos um primeiro movimento de especialização para quem possui nível superior, nas áreas voltadas à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e regulação. O segundo movimento será direcionado à instalação e operação das plantas, que exigirá profissionais de nível técnico", explica o superintendente de Educação Profissional e Superior do Senai, Felipe Morgado.

Saiba o que é **hidrogênio verde**

O hidrogênio é um gás que pode ser utilizado como combustível sem emitir gás carbônico (CO_2), causador do efeito estufa e, por consequência, aquecimento global. No entanto, apesar de ser o elemento mais comum na natureza, dificilmente é encontrado isoladamente. Geralmente está associado a outros elementos, como no caso da água (H_2O).

Para fazer a separação dos elementos químicos, é preciso usar energia. Quando essa energia é de origem limpa, como a hidrelétrica, eólica e solar, é possível classificar o hidrogênio resultante como verde. Mas para isso é preciso ainda que todo o processo de transporte e armazenamento do gás resultante seja feito por atividades carbono neutro, ou seja, sem emissão de CO_2.

Um dos meios mais desenvolvidos para extração do hidrogênio é a eletrólise, quando se extrai a molécula presente na água.

A partir do momento em que o Brasil conseguir expandir a produção de hidrogênio verde, o gás poderá ser usado em atividades de uso intensivo de energia, como transporte e siderurgia, fazendo com que esses setores tornem-se menos poluentes e contribuam para a transição energética.

O Rio Grande tem projeto avançado para instalação do Porto-Indústria Verde no litoral de Caiçara do Norte, a cerca de 160 quilômetros de Natal.

Região de Mossoró terá **planta-piloto**

A CPFL Energia e a Mizu Cimentos, com apoio do Governo do Estado, assinaram um termo de parceria viabilizar uma planta de hidrogênio verde no Rio Grande do Norte. Trata-se do primeiro empreendimento no país voltado à instalação de uma unidade para desenvolvimento da produção de hidrogênio verde voltada à indústria de cimento.

A parceria é desdobramento de um memorando de entendimento entre a CPFL e o Governo do Estado, firmado em novembro de 2023, para explorar as possibilidades do hidrogênio verde e os potenciais de aplicações no setor elétrico. A parceria tem entre os objetivos desenvolver soluções inovadoras para a transição energética.

O novo projeto prevê uma planta-piloto de produção de hidrogênio verde utilizando energia renovável para alimentar um eletrolisador. O hidrogênio produzido será aplicado nos fornos rotativos da Mizu Cimentos, localizados na cidade de Baraúna, na região de Mossoró, contribuindo na produção de clínquer, componente essencial na fabricação do cimento.

Por ser um dos pilares da tão desejada economia de baixo carbono, a produção de hidrogênio é tratada no Brasil de forma estratégica. No dia 2 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, conhecida também como marco legal do setor.

A nova legislação instituiu o sistema brasileiro de certificação do hidrogênio e mecanismos de incentivo para aumentar a atratividade dos projetos para produção de energia.

Queda do ICMS provoca retração na arrecadação do RN

RECEITA / Segundo Boletim Fazendário, a arrecadação do ICMS apresentou uma redução de 6,1% no mês de agosto

Boletim Fazendário da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Norte, publicado esta semana, mostra que o estado sofreu a maior queda de arrecadação do ICMS do ano, em agosto. Uma redução de 6,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A queda soma um volume de R$ 709,9 milhões, enquanto, em agosto de 2023, o volume havia atingido R$ 755,8 milhões.

O desempenho negativo teve impacto direto no volume total de receitas próprias do estado, que encerrou o mês com R$ 770,5 milhões arrecadados. Esse valor representa uma retração de 5,6% no comparativo com o volume recolhido 13 meses atrás, quando a arrecadação do RN ficou em R$ 816,2 milhões.

A análise dos números do boletim revela que essa é a quarta queda na arrecadação de ICMS registrada desde o início de 2024, ficando entre as maiores baixas da série histórica do ano, atrás apenas de julho, quando o recuo foi de 9%. “Para se ter uma ideia do impacto causado pela redução do volume, basta saber que, em agosto, a participação do ICMS representou mais de 92%”, diz o boletim da Sefaz.

Entre janeiro e agosto, o volume acumulado, no entanto, é positivo, chegando a R$ 5,4 bilhões – alta de 1% em relação ao acumulado nos oito primeiros meses de 2023. Porém, o resultado se deve ao desempenho das receitas no primeiro trimestre, quando a arrecadação não sofreu reflexos da redução da alíquota modal de 20% para 18%. Isso é o que avalia o secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier.

REDUÇÃO

“Não há como negar que essas constantes baixas que o estado vem registrando na arrecadação estão intimamente ligadas à redução da alíquota. Em 2024, o volume vem se reduzindo mês a mês, enquanto no ano passado o crescimento mensal médio girava em torno de 15%, uma diferença significativa, confirmando todas as nossas projeções e alertas”, diz o secretário.

Já os demais tributos estaduais tiveram resultados melhores, sobretudo o ITCD, que cresceu 31%, com R$ 2,3 milhões arrecadados, acumulando R$ 28,1 milhões neste ano. O demonstrativo da Fazenda Estadual mostra ainda que o IPVA apresentou leve queda (-0,6%) em agosto, devido ao recolhimento de R$ 58,3 milhões, e um acumulado de R$ 439,6 milhões – volume semelhante ao do período em 2023, portanto, não apresentando variação.

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

POSTO SEGUNDO MELO LTDA, CNPJ (MF) Nº 09.117.268/0002-63-, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – Idema a RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO para ARMAZENAMENTO E REVENDA DE RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – GLP com capacidade de 24.960KG, localizada na Rua da Independência nº 691, Centro, Pau dos Ferros/RN.

Ivansueudo Bessa Régis
Sócio Proprietário.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

RAZÃO SOCIAL: F. SOUTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SAL S.A
CNPJ: 08.248.940/0001-06

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

Os Diretores Presidente e Executivo, respectivamente NARCISO FERREIRA SOUTO NETO, brasileiro, casado, comerciante, inscrito no CPF sob o n° 093.511.604-40 e no RG n° 2.678.337 SSP/RN, residente e domiciliado a rua Luiz Pereira, 91, bairro Nova Betania, Mossoró/RN, e o Sr. JEIMERSON FERNANDES DA SILVA, brasileiro, solteiro, representante comercial, inscrito no CPF 086.929.724-44 e RG n° SSP/RN, residente e domiciliado a rua Desembargador Silvino Bezerra, 86, bairro Presidente Costa e Silva, Mossoró/RN, considerando o disposto no art. 122, III da Lei 6.404/76, convocar os acionistas MARIA CÉLIA RAMOS SOUTO, NARCISO FERREIRA SOUTO FLHO, FABIO RAMOS SOUTO, FRANSICO JOSÉ SOUTO MOTA, MARIA DAS GRAÇAS SOUTO MOTA e WT NEGÓCIOS IMOBILIARIOS LTDA, a se fazerem presentes em assembleia geral extraordinária a realizar-se na sede social da Companhia nesta cidade de Mossoró-RN, à rua João Pessoa, n° 58, bairro Centro, no dia **07 de outubro de 2024 às 9:00 horas**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I – Apresentar a analise da movimentação financeira de entradas e saídas financeiras pela empresa referente ao exercício financeiro de 2021, bem como a analise as demonstrações contábeis referentes ao mesmo exercício.

II – Examinar, discutir e votar a aprovação das contas reprovadas do exercício 2021, apresentadas no ano de 2022, perante o relatório de auditoria independente e respectivas demonstrações financeiras nele apresentados.

Observações:

a) Os documentos referidos se encontram à disposição dos acionistas na sede da Companhia de segunda a sexta-feira, em dias úteis, nos horários das 08:00 às 12h e 14h às 18h.

Mossoró/RN, 21 de setembro de 2024.

NARCISO FERREIRA SOUTO NETO:09351160440 — Assinado de forma digital por NARCISO FERREIRA SOUTO NETO:09351160440 Dados: 2024.09.20 10:06:13 -03'00'
Narciso Ferreira Souto Neto
Diretor Presidente

JEIMERSON FERNANDES DA SILVA:08692972444 — Assinado de forma digital por JEIMERSON FERNANDES DA SILVA:08692972444 Dados: 2024.09.20 10:05:55 -03'00'
Jeimerson Fernandes da Silva
Diretor Executivo



César Santos



cesar@defato.com

CASO KADSON FAZ O *PREFEITO GAGUEJAR*

Na sabatina da InterTV Cabugi, nesta sexta-feira, 20, o prefeito Allyson Bezerra (União Brasil) teve enorme dificuldade de responder perguntas feitas pela jornalista Amanda Melo, inclusive, deixou quase a totalidade dos questionamentos sérios sem respostas concretas. No entanto, chamou a atenção quando ele foi indagado sobre a presença do advogado Kadson Eduardo na gestão e na sua campanha à reeleição. O prefeito gaguejou e encolheu para admitir que o seu “braço forte” continua por perto. Kadson, que ocupou várias secretarias da gestão Allyson, foi condenado à prisão pela Justiça Federal por crime de falsificação de documentos. Foi ele que negociou os contratos do Mossoró Cidade Junina 2024, na condição de secretário de Cultura. E só deixou o primeiro escalão da gestão municipal porque a imprensa livre descobriu e noticiou a sua condenação. Kadson continua junto de Allyson, mandando na sua campanha e resolvendo – digamos – as coisas mais delicadas. Esse recorte da sabatina da InterTV diz muito sobre Allyson não ir aos debates e evitar qualquer confronto com os demais postulantes à Prefeitura de Mossoró. Nas redes sociais e/ou com seus blogueiros de estimação, ele sente-se mais seguro para vender uma cidade que não existe. Debate, jamais. Triste, mas é a realidade. Em tempo: a nossa solidariedade à jornalista Amanda Melo, que passou a ser atacada pela turma do palácio após a sabatina.



Ele é o apoiador da nossa campanha”

ALLYSON BEZERRA
Sobre Kadson Eduardo, seu “braço direito” que foi condenado à prisão por crime de falsificação de documentos

OUTRO RUMO

▶ O Palácio tomou conhecimento que 7 dos 14 vereadores governistas fecharam apoio ao deputado Ivanilson Oliveira (União) para 2026. Outros dois vão seguir com os deputados Luiz Eduardo (SDD) e Neilton Diógenes (Progressistas). Outros cinco vereadores seguem fiéis ao prefeito Allyson Bezerra.

PODEROSO

▶ Na conversa com os sete novos aliados, o deputado Ivanilson Oliveira tem dito que será candidato à Câmara Federal em 2026 e um filho será candidato à Assembleia Legislativa. Além disso, Ivanilson dá como certa a reeleição da irmã Divanize Oliveira (PSD) ao cargo de prefeita de Baraúna.

SESSÃO

▶ Mossoró sediará sessão da Assembleia Legislativa do RN nesta segunda-feira, 23, para celebrar os 56 anos da Uern. Iniciativa da deputada Isolda Dantas (PT). Na oportunidade, 15 personalidades serão homenageadas por serviços prestados à universidade estadual. Será aberta às 15h, no Sesi.

É notícia...

1. **A deputada** Isolda Dantas (PT) emplacou o comando da 1ª Ciretran em Mossoró. O Diário Oficial publicou a nomeação do geólogo Rans Ronielli Cardoso. O cargo estava vago desde a saída do jornalista Emerson Linhares, há quase três meses.

2. **Nesta data,** em 1996, era inaugurado o shopping Boulevard Central, em Mossoró, pelas mãos dos empresários Vilmar Pereira, Nilson Brasil e Antônio Silvio.

3. **Hoje completa** sete anos da partida do radialista Luiz Neto, aos 52 anos. Deixou a sua marca em trabalho nas emissoras Rural, Tapuyo, Libertadores e a FM de Caiary - Porto Velho-RO.

4. **O Idema-RN** abriu processo seletivo simplificado para cadastro de reserva de profissionais de nível superior. Inscrições até o dia 29 no site funcitern.org/selecaoidema.

IMUNIDADE

▶ A partir deste sábado, 21, e até o dia 8 de outubro, nenhuma candidata ou candidato poderá ser detida(o) ou presa(o), salvo em flagrante delito. É um alívio outorgado por lei, previsto em calendário eleitoral, para a turma que faz campanha, digamos, nada republicana.

SÓ PROMESSA 25

▶ Em 2020, o candidato Allyson Bezerra prometeu criar uma plataforma digital on-line para acompanhamento público da execução orçamentária, com gráficos, textos e tabelas que facilitem à compreensão das informações. Não cumpriu e fez pior ao dificultar o acesso à informação pública.

DEHOM

▶ Nesta desta, em 2012, era inaugurada a nova Delegacia de Homicídios de Mossoró (DEHOM), bem instalada no conjunto Abolição IV, zona oeste da cidade. Obra da gestão da então governadora Rosalba Ciarlini.

Dicas práticas para proteger seus dados nas redes sociais

INTERNET / Em 2024, 187,9 milhões de brasileiros têm acesso à internet; destes, 66,3% acessam as redes sociais

LUCAS GALVÃO
Especial / UFRN

Na internet, todo cuidado é pouco. Até parece redundância repetir a mesma frase todas as vezes, mas, infelizmente, o número de ataques cibernéticos só aumenta com o passar dos anos.

Em 2020, um relatório da Akamai Technologies publicou um registro de mais de 3 bilhões de tentativas de roubos de credenciais, dos quais 1,6 bilhão tiveram origem no país - e o alvo favorito dos cibercriminosos, comumente chamados de hackers, são as credenciais das pessoas.

Ainda de acordo com esse relatório, cerca de 80% de todos os sites na web apresenta pelo menos uma falha de segurança.

Dados mais atuais, de 2023, mostram que o roubo de credenciais on-line aumentaram em 84% nos três primeiros meses, de acordo com levantamento feito pela plataforma de e-commerce OLX. Foram 87 mil contas roubadas só entre janeiro e março do ano passado, sendo as mais visadas as que têm mais de cinco anos desde sua data de criação.

Por sua vez, os Relatórios Digitais Globais, realizados anualmente pelo portal DataReportal, indicam que, em 2024, 187,9 milhões de brasileiros têm acesso à internet; destes, 66,3% acessam as redes sociais. Com números tão expressivos, tanto de usuários quanto de ciberataques, é difícil não se preocupar com a segurança on-line.

DICAS ANTIGAS

Em termos de cibersegurança, infelizmente não existe nenhuma solução milagrosa que evite os ataques às contas pessoais. Em maior ou menor grau, todos os dispositivos, de PCs e laptops a smartphones, tablets e até mesmo smartwatches e outros aparelhos inteligentes, estão suscetíveis a brechas de segurança.

Desse modo, é importante que as próprias pessoas atentem-se aos cuidados que podem ser tomados para redobrar a segurança on-line, especialmente em relação a como elas utilizam as redes sociais.

Reprodução/ilustrativa



É preciso ter cuidado e proteger dados para evitar problemas com as redes sociais

Confira as principais dicas

1 Limite as informações pessoais visíveis
Sabe aquela velha história do "menos é mais"? Ao fazer seu cadastro em redes sociais (ou mesmo atualizar suas informações), não informe número de telefone, endereço residencial completo, números de documentos (RG, CPF, passaporte e outros) e muito menos detalhes de contas bancárias. Pessoas mal-intencionadas estão sempre de olho nessas informações para aplicar golpes.

2 Use senhas fortes e únicas
De uns tempos para cá, muitos sites estão solicitando a criação de senhas longas e que combinem letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais. Por mais que seja cansativo pensar em combinações assim para todo e qualquer cadastro, elas são mais difíceis de serem decifradas. De preferência, crie senhas únicas para cada conta e evite usar informações pessoais óbvias, como datas de nascimento ou nomes de familiares. Se preferir, use geradores de senhas, como o do Avast ou do Norton.

3 Ative a autenticação de dois fatores (two-factor authentication, 2FA).
A autenticação de dois fatores exige uma segunda forma de verificação após a inserção da senha padrão, como envio de código por SMS, e-mail ou confirmação por meio de um aplicativo de autenticação. A 2FA dificulta significativamente o acesso não autorizado à sua conta, mesmo que a senha seja comprometida.

4 Mantenha as atualizações em dia
Se é importante manter o sistema operacional dos seus dispositivos sempre atualizados, o mesmo vale para os aplicativos das redes sociais no smartphone ou tablet. Por menores que sejam, essas atualizações ajudam a corrigir vulnerabilidades de segurança, dificultando a invasão por cibercriminosos.

5 Revise as configurações de privacidade regularmente
De tempos em tempos, as plataformas de redes sociais mudam ou atualizam suas políticas e configurações de privacidade. Por isso, fique sempre de olho e aproveite esses momentos para revisar quem pode ver suas postagens, informações pessoais, enviar solicitações de amizade ou te seguir nas redes sociais.



Uma sala para elevar a divulgação científica na Universidade

UFRN / Ideia aumenta a presença de notícias científicas nos canais institucionais e capacita estudantes

LARISSA BRILHANTE
Agência Brasil

Toda pesquisa, por mais complexa que seja, carrega o potencial de se transformar em histórias que conectam a ciência à vida cotidiana. Essa ponte entre o saber acadêmico e o público não apenas esclarece e educa, mas também fortalece a imagem de uma instituição como um farol de confiança e inovação.

É o que mostra o jornalista Paiva Rebouças, diretor da Agência de Comunicação da UFRN (Agecom), em artigo recém-publicado no livro Comunicação Pública, Cidadania e Informação. O trabalho foi originalmente apresentado no 2º Congresso Brasileiro de Comunicação Pública, Cidadania e Informação (II Compública), da Associação Brasileira de Comunicação Pública (ABCPública), realizado em Natal.

Com o título de Sala de Ciência: a divulgação científica na universidade, o relato de experiência resume o trabalho de popularização da ciência após a inserção do projeto de extensão Sala de Ciência, em 2020, realizado pela equipe da Agecom, sob a coordenação de Paiva Rebouças. Implementado na UFRN para fortalecer a comunicação pública da ciência e criar uma cultura de popularização dos diversos estudos realizados, o Sala de Ciência envolve jornalistas, cientistas, gestores e estudantes de jornalismo. A ideia foi aumentar a presença de notícias científicas nos canais institucionais da universidade e capacitar estudantes para trabalhar com essa linguagem especializada.

Cícero Oliveira/UFRN



Sala de Ciência reforçou a importância da popularização científica na comunicação pública

Graco Aurélio Câmara, Pró-Reitor de Extensão da UFRN, parabeniza a iniciativa e toda a execução feita pela Agecom. “Esse projeto oferece uma oportunidade valiosa para ampliar a visibilidade da UFRN, destacando a relevância do que está sendo desenvolvido em diversos setores da universidade. Trata-se de uma divulgação de extrema importância, e espero que a iniciativa perdure e continue gerando impactos significativos na comunicação pública da ciência”, comenta.

Já Olivia Morais, Pró-reitora adjunta da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq), expõe que o Sala de Ciência contribui para a divulgação científica, tecnológica e de inovação. Logo, os resultados da iniciativa fazem a UFRN avançar em ações de divulgação e popularização da ciência, bem como fomentar o impacto social em áreas como energia renovável, preservação ambiental, saúde pública e inclusão social.

O artigo publicado no livro, lançado em live pela ABCPública no último dia 10 de setembro, discute a importância da ciência no desenvolvimento social, destacando como ela estrutura o conhecimento e contribui para o avanço humano por meio da tecnologia e da inovação. Paiva apresenta o distanciamento entre o conhecimento científico e o público não especializado, o que dificulta a popularização da ciência. “Mesmo com o interesse dos brasileiros, muitos têm pouco acesso a esse tipo de conteúdo, devido à escassa divulgação pela imprensa e universidades”, afirma o jornalista.

Publicações elegem visibilidade da ciência na instituição

As publicações de reportagens acompanhadas pelo Sala de Ciência entre 2020 e 2023 elevaram a visibilidade da ciência na instituição. O trabalho envolveu estudantes na produção de notícias, o que contribuiu para a especialização de futuros jornalistas de ciência. A divulgação, por meio do portal institucional (ufrn.br) e do boletim Especial UFRN – enviado por e-mail para a comunidade interna e externa –, gerou milhões de visualizações que mostram o interesse do público e o sucesso da iniciativa na disseminação do saber.

Além da Agecom, o projeto recepcionou textos de outras unidades, com destaque para o trabalho da Agência de Inovação (Agir/UFRN), responsável por importantes matérias científicas focadas na concessão de patentes e inovação.

Ex-bolsista do Sala de Ciência, Kayllani Lima, hoje contratada do jornal Tribuna do Norte, reforça a importância de se construir uma ponte entre o repórter e a população para concretizar a popularização da ciência.

“Lembro de ter escrito sobre diferentes pesquisas, muitas delas voltadas à saúde, e lembro do desafio que foi compreender os objetos de estudo, a partir da apuração, para colocar esse resultado em uma matéria. Acredito que, quando expomos o papel dos pesquisadores na busca de soluções para problemas que atingem a população, abrimos espaço para o diálogo e para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à ciência”, completa a jornalista.

Marcelha Pereira, mestre em Estudos da Mídia com foco na Divulgação Científica, é outra estudante que passou pelo projeto. Segundo a jornalista, como um de seus maiores objetivos é entregar à população todo fato de interesse público, ela pôde vivenciar, com o Sala de Ciência, aquilo que considera ser o seu maior dever profissional. “A ciência é feita pensando no social, logo, deve chegar ao maior número de pessoas possível. Existem muitas formas de fazer isso acontecer, e fico feliz do jornalismo ser uma delas. A ciência, por muitas vezes, está enclausurada nas universidades e nos laboratórios; é nosso papel disseminá-la”, finaliza.

Mais visibilidade para a Universidade

A divulgação científica se torna mais do que uma simples comunicação; é um ato de generosidade, uma oportunidade de aproximar pessoas do conhecimento e, ao mesmo tempo, dar visibilidade ao trabalho dos pesquisadores. O artigo de Paiva mostra que a realização desse trabalho traz vantagens para a comunicação institucional da UFRN, pois aumentou a produção e difusão de notícias sobre ciência na página oficial, impactando também os demais canais de comunicação disponíveis, gerando um total de 299 reportagens aprofundadas sobre ciência desde 2020.

“Os números animadores mostram que a newsletter da Agecom, enviada aos e-mails dos inscritos no sistema da universidade, foi aberta 5,1 milhões de vezes desde 2020. Considerando que, desse total, as matérias de ciência representaram 82,5% de todas essas publicações, estimamos 4,2 milhões de visualizações desse conteúdo desde o ano-base, com uma média de 17,8 mil acessos por texto”, destaca o pesquisador em seu trabalho.

Pelo menos 22 estudantes foram qualificados pelo Sala de Ciência até 2023. Acompanhando de perto o empenho dos estudantes de jornalismo, Marcelha aponta que o projeto Sala de Ciência tem uma enorme responsabilidade na formação desses indivíduos, preparando-os para a prática do jornalismo científico. Além disso, desempenha um papel fundamental para o público ao divulgar o que está sendo pesquisado dentro da UFRN. “Fazer a ciência ultrapassar barreiras e chegar de forma democrática a quem não tem o privilégio de fazer parte da restrita comunidade científica é o grande desafio que o Sala de Ciência se propõe a enfrentar”, finaliza.

Paiva Rebouças explica que o livro é mais um passo nesse esforço coletivo de mostrar o trabalho da UFRN em relação à popularização científica. “Nosso trabalho foi aceito para esse livro por sua relevância, por mostrar que a universidade, mesmo sendo do interior do Brasil, tem a oportunidade de oferecer um caso de sucesso em relação ao seu trabalho”, acrescenta.

O jornalista afirma que a redação desse trabalho é um resumo do esforço que tem sido feito nos últimos seis anos na universidade pela Agência de Comunicação. “Um relato de experiência para que a comunidade científica da comunicação saiba o que está acontecendo, sobretudo na comunicação pública”, conclui.

Cícero Oliveira/UFRN



Paiva Rebouças, diretor da Agecom/UFRN e coordenador do Sala de Ciência


RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO
DETRAN-RN
TRÂNSITO 100% SEGURO
VIDA NO TRÂNSITO

Mossoró é o município do RN há mais tempo sem chuva

SECO / Levantamento do INMET aponta que Mossoró está próxima de completar 80 dias sem chuvas

EDINALDO MORENO
Da Redação

Levantamento do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e publicado pelo UOL nesta semana mostra que Mossoró está entre os 100 municípios brasileiros que não recebem chuva há pelo menos 70 dias, ou seja, mais de dois meses, sendo que mais de 40 cidades estão em período de seca há mais de cinco meses.

De acordo com INMET, Mossoró completou na última sexta-feira (20) o total de 78 dias consecutivos em 2024 sem o registro de chuva. O número deixa Mossoró como o município do Rio Grande do Norte há mais tempo sem precipitações registradas no período.

Outras duas cidades potiguares, segundo as estações meteorológicas localizadas no estado, estão com registros de alta no número de dias sem chuva. Caicó completou na última sexta-feira 73 dias consecutivos sem chuvas. Já Apodi vem na sequência, com 53 dias sem o registro de chuvas.

A publicação destaca que a combinação de altas temperaturas e baixa umidade provoca o tempo seco que tem agravado nas últimas semanas em diversas partes do país e impede que a chuva chegue a centenas de cidades brasileiras.

“Esse período do ano, principalmente entre os meses de setembro até novembro, é comum não chover aqui no Nordeste. Tanto litoral como interior do estado chove muito pouco. A média nessa época do ano gira em torno de 5 a 10 milímetros. Isso é insuficiente para mudar o cenário”, disse à reportagem do JORNAL DE FATO o chefe da unidade de Meteorologia da Emparn, Gilmar Bristot.

Ele acrescenta que neste ano está sendo observado que praticamente todos os municípios, tanto no litoral como no interior, não estão ocorrendo chuvas, mesmo aquelas precipitações fracas que deveriam ocorrer neste período do ano.

“Agosto foi muito seco e setembro está se comportando da mesma forma, a não ser alguns municípios aqui do Litoral Leste, na região da grande Natal, que tem acontecido chuvas, mas chuvas com valores variando entre um milímetro e meio a dois milímetros, sem muito significado na questão de volume”, explica.

Arquivo



O município completou na última sexta-feira (20) o total de 78 dias consecutivos sem chuva

FALTA DE CHUVA

Gilmar Bristot informa ainda que a falta de chuva é devido a não existir sistemas meteorológicos que atuam no Nordeste durante esse período do ano.

“Os sistemas meteorológicos que atuam aqui no estado são a zona de convergência, entre o período de fevereiro e maio, e os sistemas leste, que atuam na faixa leste e agreste no período de abril até agosto. Nesse período de setembro até novembro temos a intensificação do Centro de Alta Pressão do Atlântico Sul fazendo com que os ventos cheguem com mais intensidade aqui no Nordeste, dificultando assim a formação de chuvas. A tendência é continuar esse comportamento. No primeiro semestre, período mais úmido e o segundo semestre, um período mais seco”.

Outro problema destacado pelo chefe da unidade de Meteorologia da Emparn nesta época do ano é a baixa umidade relativa do ar registrada, sobretudo, no interior potiguar. Ela pode ficar abaixo de 20%.

“Essa época do ano que não chove, e dependendo das condições climáticas, como comportamento dos oceanos, temos alguns fatores mais intensificados, como a questão da baixa umidade relativa do ar que atinge praticamente todos os municípios do interior do estado, mantendo uma umidade em torno de 40% em alguns momentos do dia. Em algumas localidades essa umidade pode ficar abaixo de 20%, como já aconteceu na região do Alto Oeste”.

Minas Gerais concentra o maior ***número de municípios sem chuva***

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) destaca que entre as cerca de 410 estações meteorológicas automáticas da rede do órgão, aproximadamente, 20 % dessas (85) estão há mais de 100 dias consecutivos sem chuva. Dessas, mais de 55 estão há mais de 140 dias sem chuva. Com destaque para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Mato Grosso, Bahia e Piauí.

Minas Gerais concentra o maior número de cidades que sofrem com a falta de precipitação, segundo o levantamento publicado pelo UOL. De acordo com a publicação, são oito dos dez municípios há mais tempo sem chuvas. Entre as capitais, Belo Horizonte lidera a lista.

O portal nacional ressalta ainda que cidade há mais tempo sem chuva deve permanecer seca. O município mineiro de Pompéu não tem previsão de chuva até o começo da próxima semana, segundo o Inmet. A cidade estava há 169 dias consecutivos sem chuva.

Segundo o Inmet, Belo Horizonte não deve receber chuva até pelo menos a próxima segunda-feira (23), quando deve atingir a máxima de 33ºC. Já Brasília tinha previsão de névoa seca. Com máxima de 33ºC para este domingo (22). A capital registrará mínima entre 18 e 19ºC entre o fim desta semana e o começo da semana que vem.

Gente De fato

MARILENE PAIVA marilene.paiva@gmail.com

Cada história, uma emoção

▶ Estamos organizando a quarta coletânea e sempre é uma emoção diferente o trabalho como um todo, e também, cada história lida, cada trajetória que conhecemos. São tantos caminhos percorridos que a gente nem imagina; tantos desafios vencidos, tantos entraves... O livro "Para todo mal, a cura" traz o relato de médicas e médicos sobre suas vocações, as renúncias, o período da faculdade, as decisões, a realização do sonho, as inspirações... Estamos com profissionais muito bacanas que aderiram à ideia e buscamos outros que queiram participar dessa iniciativa linda.

22º chá solidário

▶ Dia 25, a gente se encontra para a 22ª edição do Chá Solidário em prol da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mossoró e Região, às 18h30, nos salões do Requinte Buffet. Giannini Alencar, Tânia Turene e animam os convidados. A meta desta 22ª edição é angariar recursos para a aquisição de novos condicionadores de ar para as enfermarias do Hospital da Liga. Amo de paixão as meninas Batgut, voluntárias unidas por um só objetivo: SERVIR. Salve a data.

Elegância tem nome e sobrenome, a amada Zulailde Gadelha recebendo o abraço de amigas e convidados, no coquetel da BomTom +. No Mossoró Mall.

Fotos: Cedidas





Dr. José Vieira recebendo Rafaella Costa e esta colunista, em seu Instituto de Mama. Ele tem muita história pra contar e integra o time do livro "Para todo mal, a cura".

UNS E OUTROS

> Visitamos a Fundação Dr. José Vieira/ Instituto de Mama e fomos muito bem recebidas pelo próprio Dr. José Vieira e a sua companheira Silvia. Uma história de muito sucesso, construída a muitas mãos, sob o comando do médico Dr. Vieira.

> O Instituto de Mama é uma Clínica especializada em exames de diagnóstico por imagem: mamografia digital, cintilografia, desintomentria óssea, raio–x, tomografia e muito mais.

> Tão bom entrar na nova Carmen Steffens e ser atendida pelas consultoras Carla e Adele – que por sinal foi minha aluna. A empresária Sânzia Fernandes investe alto em capacitação de equipe e no bom gosto dos produtos. Somos fãs desde sempre.

> Os cafés de Mossoró não abrem pela manhã, salvo raríssimas exceções. Aqueles com ambientes mais voltados a reuniões e encontros de negócios entendem que esses eventos só acontecem das 14h em diante na terra de Santa Luzia. Pois bem.

> Existe algo que é lindo, porém anda cada vez mais raro, a boa educação: retornar ligações e mensagens, por exemplo, é um gesto simples e de uma nobreza que antigamente nem precisávamos abordar, mas virou algo de "outros tempos".

> Porque o que se leva dessa vida coração... São os bons momentos. Compartilhados com as amizades sinceras. Então, sigamos agradecendo ao Divino por tantas graças e boas companhias.

> A médica cardiologista Charlene Andrade só tem agenda para consultas e exames de esteira em 2024. Isso mesmo. O nome? Competência. Credibilidade. Muito justo.

> Celebram idade nova hoje: Gilmar Diógenes, George Soares, Caroline Francelino, Ana Paula Viana, Gili Maia, Júnior Adour, Rafaela Souza e Bárbara Lana. E, amanhã, antecipamos os votos para Francisco Cure de Medeiros, Neide Pereira, Willian Batista da Mota Filho, Vanessa Silva, Izaura Helena, Raiany Menezes, Joaquim Alves Neto, Isabel Maria, Sandra Lima, Alyne Fernandes Vieira, Ruzilene Fernandes, Neide Silva e Antônio Jaimar Gomes. Parabéns, felicidades!

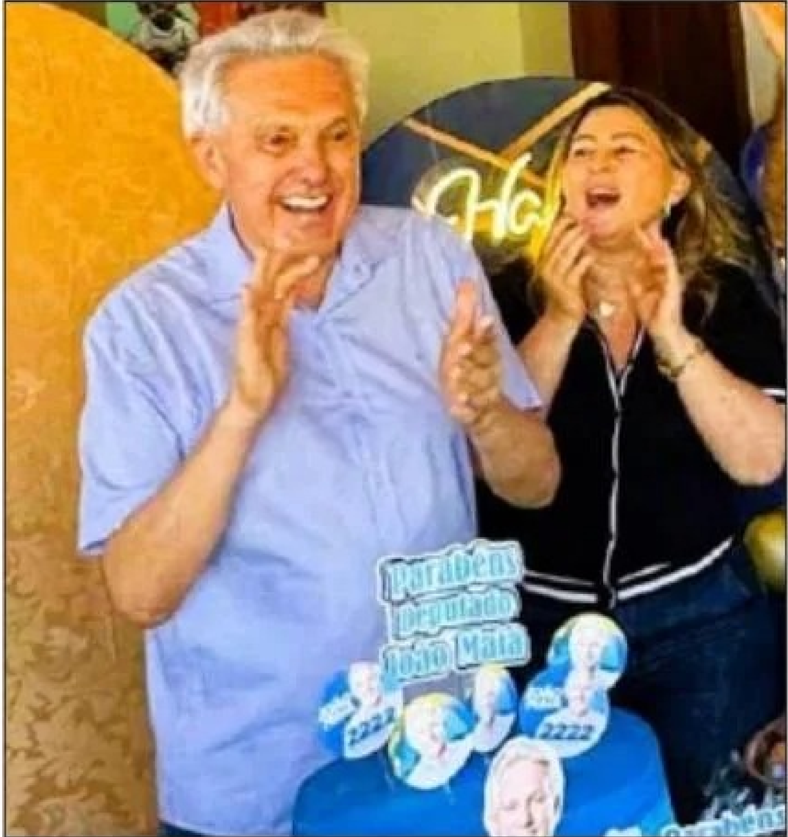
> Quem não cria, copia. Reza a lenda. Aceite que dói menos.
Padre Guimarães falou: "das coisas que não devem ser ditas em um velório, uma delas é: não chore!" E explicou: quem está sentindo a dor precisa colocar pra fora o sentimento, e o choro não é achando que quem partiu está mal, pois nossos entes quando partem, sabemos que estão com Deus, quem fica mal somos nós.

Cedida



O mês inteirinho de vivas para o aniversariante José Mateus Fernandes de Oliveira Silveira com a sua bela esposa Ingrid Leite Lacerda de Medeiros Silveira, e o filho Jose Bernardo de Medeiros Silveira.

Cedida



O Deputado João Maia aniversariou ontem e recebeu ao lado da esposa, Shirley Targino, Prefeita de Messias Targino, amigos e convidados. Parabéns, saúde, paz e felicidades!

Jean Rodrigues

Instagram e Facebook @colunistajeanrodrigues

Fotos: Cedidas

Festa café da manhã e missa dos 90 anos do seu Nozinho. Farmacêutico das Farmácias Milagrosa, esposo da religiosa Edith Batista e pai dos filhos Públio, Perbuário e Yvanoska Araújo. Vida longa, meu amigo!

Parabéns ao evangélico amigo Leonardo Florentino. Esposo de Edmira Silva, casal empresarial do Comercial Edna e Filhos - Areia Branca. Deus cubra de bênção a você e família. Vivas!

Festa dupla: Estevam Luiz dia 20 e Luiz Coringa dia 22. Pai e filho vascaínos aniversariantes amores de Kyria, meus vizinhos da Marechal. Vivas o neto da cantora Amanda Costa!

Aniversariou empresária Rejane Luna M.D Pudins. Meu abraço à empreendedora que adoça nossos corações com tudo que tem a sua marca M.D. Vivas à mãe de Thomas Magno e Maria!

Aplausos ao empresário amigo Henrique Leandro. Esposa Débora e o filho Davi em noite inaugural da nova Pizzaria Nordestina. Ao sucesso!

Minha homenagem póstuma à saudosa Maria Rodrigues. Padre Geraldo celebrou a missa dos 16 anos de eternas saudades da nossa mãe, presente no coração dos filhos Naire, Arlete, Alzenir, Gorete e Nilson!

Entre amigos, Kleilton Fernandes e Manoel José. Empresários de sucesso dos points de AB, Central Spetus e Fartot La Carte, em encontros de sabores e delícias. Churrasco de parrilha!

Festival do Atum 2024 inicia hoje na praia de Upanema. A prefeita Iraneide Rebouças e o vice Bruno Filho convidam para abertura com forró Seu Desejo e amanhã Flávio José, pagodes Koisa Nossa e SamBloco!!

Casal amigo Raniele Lima e Poliana Souza do Cais do Chopp. Participa, a convite hoje e amanhã, do Festival do Atum na praia de Upanema AB. Estande de degustação e vendas dos seus produtos!

Cerca de 30 médicos devem paralisar atividades nas UBS de Mossoró

SAÚDE / Os profissionais pedem avanço nas negociações em busca de reajuste dos salários e melhoria nos PCCR

AMINA COSTA
Da Redação

A falta de diálogo entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed RN) pode provocar uma paralisação dos médicos que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir da próxima quarta-feira, 25. A categoria, composta por cerca de 30 profissionais que realizam atendimento ambulatorial nas unidades, solicita o andamento das negociações sobre reajuste salarial e melhorias no Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR).

O presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira, informou que, atualmente, o salário inicial de um médico concursado na prefeitura de Mossoró com carga horária de 20h não chega a R$ 2.500 por mês. Ele afirma ainda que este era o salário de um médico recém-concursado do Estado ou de prefeituras como Natal e Parnamirim há 12 anos. A categoria pede que o piso salarial para 20h seja de 3 salários mínimos (R$ 4.200), mais a gratificação de atendimento ambulatorial.

"A situação salarial dos médicos de Mossoró é vergonhosa. É um desastre a política salarial da Prefeitura de Mossoró para os médicos. E eu, como presidente do sindicato, sempre estranhei o fato de os médicos não terem se mobilizado durante tanto tempo e aceitarem trabalhar numa situação dessas. Para completar, há mais ou menos 3 meses, houve uma exigência da Secretaria de Saúde sobre uma série de alterações sobre jornada de trabalho, que inviabiliza totalmente a prestação de serviço, porque com estes salários, os médicos não têm como continuar prestando os serviços", relatou o presidente do Sinmed RN.

O presidente do sindicato informou que, após as exigências da Secretaria de Saúde em relação à jornada de trabalho, representantes do sindicato estiveram em Mossoró, em busca de uma negociação com a secretária e com o executivo. "O sindicato esteve em Mossoró e pediu, com muita dificuldade, uma audiência com a secretária de Saúde. Mas não estamos conseguindo avançar muito. A secretária me parece ser uma pessoa muito intransigente, de difícil diálogo, e o fato de a gente ter dado início a algumas conversas e as coisas não evoluírem satisfatoriamente, obrigou a gente a tomar essa decisão", disse.

Geraldo Ferreira informou ainda que foi mal recepcionado durante primeiro contato com a secretária de saúde, a ponto de solicitar respeito com a categoria. "A secretária é uma pessoa de difícil acesso, difícil diálogo e dona de um autoritarismo muito grande, que me chocou profundamente como presidente do sindicato. Tanto que eu tive que exigir respeito com a categoria. Depois, melhorou um pouco, mas nós não avançamos em nada do que foi negociado. Só tivemos mudanças em relação às exigências solicitadas anteriormente, mas sabemos que isso ocorre por causa do período eleitoral", relatou o presidente do sindicato sobre o impasse que ocorre há 3 meses.

Ele informou ainda que o argumento sobre o período eleitoral não convence a categoria. "Não nos convence o argumento de que estamos em período eleitoral e que não pode haver mudança de salário, até porque o que queremos é avançar nas negociações. Queremos saber quando vamos estabelecer um diálogo de construção e completar essas vagas que existem através de concurso, melhorar os salários e criar um plano de carreiras adequado. Tudo isso tem que ser iniciado com o diálogo, independente de período eleitoral", relatou.

O presidente do Sinmed RN enfatizou que a categoria não espera que o reajuste seja dado agora e que a vedação eleitoral não impede que o diálogo prossiga. "Não interessa se a gente não pode fechar isso agora por vedação de justiça, mas não impede de se conversar e de se negociar. Como isso não caminhou, os médicos estão num período de profunda inquietação e resolveram realizar essa paralisação do período do dia 25 ao dia 27 de setembro. Os médicos resolveram tomar uma medida um pouco mais dura, na tentativa de forçar uma negociação com a Prefeitura, já que estamos tendo muita dificuldade, tanto por parte da secretária quanto por parte do executivo municipal", argumenta.

Apesar de ter sido definida a data de paralisação dos médicos, o sindicato solicitou uma reunião urgente com a secretária de saúde até a próxima terça-feira, 24. Se houver avanço nas negociações, a paralisação será revista, mas se não houver, a categoria segue com o que ficou definido na última assembleia. O presidente do sindicato informa que não está confiante no prosseguimento das negociações.

"Eu, particularmente, não acredito que ocorra esse avanço, porque não estou vendo disposição para o diálogo. Notamos que a Prefeitura não tem diálogo com os trabalhadores, e a secretária de saúde é um exemplo dessa falta de diálogo, lamentavelmente. Nós vamos fazer o papel de sindicato, que é de negociar, e sabemos os caminhos que vamos percorrer", concluiu.

Uern celebra 56 anos de transformação e desenvolvimento no RN

COMEMORAÇÃO / Assembleia Universitária homenageia personalidades que marcaram a história da instituição e destaca a expansão acadêmica e cultural

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) comemora, no próximo dia 28 de setembro, seus 56 anos de história com uma série de solenidades e homenagens ao longo do mês. O ponto alto da celebração será a tradicional Assembleia Universitária, marcada para o dia 27 de setembro, às 15h, no Requinte Buffet, em Mossoró, onde serão concedidos títulos honoríficos e entregue a Medalha da Abolição a personalidades que se destacaram na promoção da cultura e educação potiguar.

A reitora Cicília Maia convida a comunidade acadêmica e a sociedade para participarem do evento. "É sempre um momento de muita alegria comemorar o aniversário de nossa amada Uern, essa Instituição acolhedora, que transforma vidas e contribui com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Eu e o professor Chico Dantas, nosso vice-reitor, esperamos contar com a presença da comunidade acadêmica, convidados e toda sociedade potiguar", afirmou a reitora.

Este ano, a Universidade celebra ainda o cinquentenário do Campus de Assú, um marco na expansão institucional que consolidou a presença da Uern em seis cidades do estado – Assú, Caicó, Mossoró, Natal, Patu e Pau dos Ferros – e em 16 polos de Educação a Distância. A campanha comemorativa traz o tema "Saber que acolhe", ressaltando o compromisso da instituição com o conhecimento científico aliado à sabedoria popular.

Uern



A campanha comemorativa traz o tema "Saber que acolhe"

Homenagens e títulos honoríficos marcam a data

Durante a Assembleia Universitária, o músico Dorgival Dantas será agraciado com o título de Doutor Honoris Causa. Nascido em Olho D'água do Borges, Dorgival é um dos principais representantes da cultura nordestina e do forró brasileiro. Recentemente, foi nomeado embaixador do turismo potiguar, reconhecimento pelo seu papel na promoção da cultura e das belezas naturais do Rio Grande do Norte.

O título de Professor Honoris Causa será concedido ao indígena Luiz Katu, uma liderança de destaque na luta pela educação indígena no estado. Ele foi o primeiro diretor da Escola Municipal João Lino da Silva, a primeira escola indígena do RN, localizada em Canguaretama. Luiz Katu tem colaborado com a Uern em projetos relacionados à inclusão e diversidade cultural.

Outra homenageada será Myrths Flávia Vidal da Costa Wanderley, que receberá o Diploma do Mérito Administrativo. Myrths, servidora da Uern há mais de 25 anos, tem uma trajetória marcada por dedicação e comprometimento em diversos setores administrativos da universidade.

Além deles, a professora Marlucia Barros Lopes Cabral será condecorada como Professora Emérita. Com uma carreira dedicada à docência e à gestão acadêmica, Marlucia teve papel relevante na expansão e fortalecimento dos cursos de Letras e Pedagogia.



Uern entregará títulos honoríficos aos homenageados

MEDALHA DA ABOLIÇÃO

Este ano, a Medalha da Abolição será concedida a três personalidades. Maria Zelândia da Silva, diretora administrativa do Colégio Sagrado Coração de Maria, será reconhecida pelo seu trabalho à frente da instituição católica em Mossoró, que se destaca pelos altos índices de aprovação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN.

O ex-reitor Pedro Fernandes Ribeiro Neto, que liderou a Uern de 2013 a 2021, também será homenageado. Em sua gestão, houve a ampliação da assistência estudantil e da pós-graduação, além da criação da Uern TV e a regularização patrimonial da Universidade.

Haverá ainda uma homenagem póstuma a Laplace Rosado Coelho, que foi reitor da Uern na década de 1980. Sua gestão foi marcada pela expansão do Campus Central e pela criação dos cursos de Ciências Jurídicas e Ciências Contábeis.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A celebração dos 56 anos da Uern inclui uma variada programação cultural e religiosa. Entre os eventos previstos estão o culto evangélico na Igreja do Nazareno, já realizado em 19 de setembro, e uma missa em ação de graças na Catedral de Santa Luzia, em 22 de setembro. Também será realizada uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, no dia 23 de setembro, em Natal.

Cedida



PERIGO NA VIA

TRÂNSITO / Acidentes envolvendo motocicletas estão no centro da atenção da Semana Nacional de Trânsito 2024, que começou na última quarta-feira (18) e que segue até próximo dia 25

FÁBIO VALE
Repórter

Na última quarta-feira (18), a Semana Nacional de Trânsito 2024 (SNT) foi aberta em todo o país. E os acidentes envolvendo motocicletas estão no centro da atenção dessa iniciativa, que segue até o próximo dia 25 com atividades educativas e fiscalizadoras. No Rio Grande do Norte, a campanha tem um quadro preocupante para conseguir reverter. Recentes dados do Governo Estadual deram conta de que entre 2016 e 2023, mais de 40% dos acidentes de trânsito no RN envolveram motociclistas.

Durante o evento de abertura da SNT deste ano, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RN) apresentou o total da frota de condutores no Rio Grande do Norte. Os números do órgão mostram que atualmente, mais de 630 mil motocicletas estão distribuídas pelo estado, representando cerca de 41% da frota total de veículos em circulação no RN. Somente na capital potiguar, esse quantitativo ultrapassa 123 mil, com o percentual de 27,6% da frota.

Para a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), esses percentuais considerados altos se refletem no número de acidentes no RN, no período de 2016 a 2023, quando 40,4% das ocorrências envolviam motociclistas. Na semana passada, a Sesap já tinha divulgado que o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, principal unidade de saúde pública da rede estadual, tinha registrado no mês passado, um novo recorde de atendimentos a acidentes envolvendo motociclistas.

A secretaria informou na ocasião que durante os 31 dias de agosto deste ano, 899 pessoas tinham dado entrada no hospital, localizado em Natal, vitimadas por quedas de moto. "Desses, 346 foram acidentados em vias da capital e cerca de 70% da Grande Natal. Assim, além do novo recorde, os acidentes de moto alcançaram, pela primeira vez na história, o posto de principal causa de internação nos leitos do Walfredo Gurgel, ultrapassando os casos de AVC e queda da própria altura", detalhou a pasta, em tom de preocupação e alerta.

"O cálculo do que o Walfredo aporta apenas para tratar dos acidentes de moto é de aproximadamente R$ 20 milhões por ano, e crescendo. Para além dos números e da própria pressão que o hospital sofre, estamos falando de vidas. São pessoas em sua maioria homens entre 21 e 50 anos, que ficam com sequelas, impossibilitados de trabalhar, com a família sofrendo. Então, fazemos um apelo para que as pessoas possam ter mais cuidado e paciência", afirmou na ocasião, a secretária-adjunta da Sesap, Leidiane Queiroz.

Quase 500 pessoas perderam a vida ***vítimas de acidentes no RN em 2022***

Quase 500 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito no Rio Grande do Norte no ano de 2022. É o que apontam dados do setor de estatística do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/RN), no mais recente relatório disponibilizado pelo órgão sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais no estado.

Segundo o documento, em 2022, 482 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito no território potiguar. Desse total, 433 casos (89,8%) foram registrados no interior do estado e outros 49 (10,2%) em Natal. Sobre o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito somente na região metropolitana da capital potiguar, foram notificadas 131 ocorrências nesse período.

Em São José do Mipibu, foram 15 mortes; 13 em Parnamirim; 11 em Ceará-Mirim; dez em Macaíba; nove em São Gonçalo do Amarante; oito em Monte Alegre; quatro em Extremoz; três em Nísia Floresta; e mais nove óbitos em cinco diferentes cidades da região. Já em outras regiões do estado, como no Oeste potiguar, Mossoró liderou em 2022 com 41 vítimas fatais de acidentes de trânsito.

Municípios próximos, como Apodi e Assú, registraram cada, respectivamente, 12 e 11 mortes em sinistros no referido ano. Outras cidades do interior potiguar também figuram o ranking de óbitos em acidentes de trânsito: Baraúna e Caicó tiveram nove casos cada; Serra do Mel teve seis; Pau dos Ferros, cinco; Ipanguaçu e Macau, quatro registros cada; Upanema e Umarizal tiveram três casos cada; e outros municípios do estado contabilizaram entre uma e duas ocorrências.

Dezembro liderou ranking de mortes ***no trânsito no RN em 2022***

O relatório do setor de estatística do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/RN) referente a 2022, ano com mais recente atualização disponibilizada, traz também a distribuição mensal do número de vítimas fatais de acidentes de trânsito no estado nesse período. O mês de dezembro liderou a lista com mais de 50 mortes.

De acordo com o documento, foram 33 óbitos em janeiro de 2022; 40 em fevereiro; 47 em março; 26 em abril; 45 em março; 33 em junho; 36 em julho; 50 em agosto; 31 em setembro; 39 em outubro; 46 em novembro; e 56 vítimas fatais de acidentes de trânsito no RN em dezembro. O levantamento mostra também a distribuição do número de vítimas fatais de acidentes de trânsito, por sexo.

Homens predominaram em 87,7% dos casos, ou seja, foram 421 mortes de vítimas do sexo masculino. Já mulheres, figuraram em 12,7% dos registros, ou seja, 61 óbitos. O relatório detalha também que a maioria das vítimas tinha entre 21 e 30 anos de idade, totalizando 106 casos. Outras 98 tinham entre 31 e 40; 81 vítimas tinham entre 51 e 60 anos; 76 tinham mais de 61 anos; 74 entre 41 e 50 anos; e 32 vítimas fatais tinham entre 11 e 20 anos de idade.

COMPARATIVO

O relatório do setor de estatística do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/RN) referente a 2022, ano com mais recente atualização disponibilizada, apresenta ainda um comparativo do número de vítimas fatais de acidentes de trânsito nos municípios da Grande Natal, entre 2020, 2021 e 2022. No primeiro ano pesquisado, foram 143 mortes; 146 no segundo e 131 no terceiro ano mapeado.

RN integra rota internacional de tráfico do produto

CIGARROS CONTRABANDEADOS / Informações divulgadas com base na estimativa da indústria brasileira da mercadoria, apontam que cerca de 70% dos cigarros comercializados no estado são ilegais

O Rio Grande do Norte integra a rota internacional do tráfico de cigarros contrabandeados. É o que aponta a Receita Federal, com base na estimativa da indústria brasileira do produto. Informações divulgadas pelo órgão nesta semana dão conta também de que cerca de 70% dos cigarros comercializados no estado são ilegais.

Durante coletiva de imprensa na última quinta-feira (19), em Natal, a Receita Federal explicou que os cigarros comercializados no RN são contrabandeados do Paraguai, e que o estado faz parte de uma rota internacional do tráfico de cigarros contrabandeados. Na ocasião, a instituição detalhou que depois de sair do Paraguai, a carga faz uma rota marítima pelo Oceano Pacífico, passa pelo Canal do Panamá e depois chega ao Suriname.

Em seguida, é transportado para vários estados do Nordeste, incluindo RN, por meio de embarcações menores para dificultar a fiscalização. De acordo com a Receita Federal, em 2023 no RN houve o consumo de 1,7 bilhão de cigarros contrabandeados. A entidade estima que o comércio desses produtos movimentou R$ 437 milhões, e que o Rio Grande do Norte perdeu R$ 129 milhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Cedida



De acordo com a Receita Federal, em 2023 no RN houve o consumo de 1,7 bilhão de cigarros contrabandeados

Na última quarta-feira (18), policiais e criminosos trocaram tiros durante uma operação contra o contrabando de cigarros, que ocorreu em Monte Alegre, na região Agreste potiguar. Na ocasião, um policial civil, um agente da Receita Federal e pelo menos um dos suspeitos do crime foram baleados. A diligência resultou na apreensão de dois caminhões com mais de 300 caixas de cigarros.

Operação cumpre mandados em Natal por morte de empresário

Policiais civis da 85ª Delegacia de Polícia (85ª DP) de João Câmara, com apoio da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (DEFUR/Natal) e do 5º Núcleo de Investigação Qualificada (5º NIQ), deflagraram na quinta-feira (19) a "Operação Thánatos" (morte), que resultou no cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão contra um homem, de 26 anos, investigado pela participação direta no homicídio do empresário Éverton Kleyton de Freitas, ocorrido no dia 3 de julho de 2024, em João Câmara.

A prisão ocorreu na Vila de Ponta Negra, Zona Sul de Natal. Conforme apurações da Polícia Civil, o suspeito teria atuado ativamente na execução do crime e seria membro de uma facção criminosa com atuação na região, além de envolvimento com um grupo de extermínio. As diligências revelaram conexões do investigado com João Câmara e municípios adjacentes. Um advogado, de 36 anos, foi preso em flagrante por fraude processual, após tentar destruir dispositivos eletrônicos no momento da abordagem policial.

Ele, que já cumpria medidas cautelares com monitoramento eletrônico, é apontado como liderança de uma facção criminosa em Vila de Ponta Negra, Zona Sul de Natal. Após as prisões, os dois detidos foram conduzidos à 85ª Delegacia de Polícia de João Câmara, onde foram realizados os procedimentos legais. Em seguida, ambos foram encaminhados ao sistema prisional, permanecendo à disposição da Justiça. A operação resultou na apreensão de drogas, munições, acessórios de armas de fogo, dispositivos eletrônicos e veículos. O mandado de prisão foi emitido pela 2ª Vara da Comarca de João Câmara. A Polícia Civil segue em diligências para localizar os demais envolvidos e esclarecer a motivação do crime.

O empresário Éverton Kleyton de Freitas, proprietário da loja Kleyton Motos, foi morto em 3 de julho de 2024, dentro do próprio estabelecimento, um dia antes de uma operação policial em que ele era alvo. Conforme as investigações, a suspeita é de que o acusado faça parte de um grupo de extermínio, dado o modus operandi do assassinato. A vítima, por sua vez, estava sendo investigada por associação criminosa, adulteração de veículos, estelionato e lavagem de dinheiro. Contra ela, já havia um mandado de busca e apreensão.

Detentas confeccionam materiais em crochê

Um grupo de detentas de um presídio em Mossoró está confeccionando materiais em crochê. Coordenada por policiais penais da unidade prisional localizada na região Oeste potiguar, a medida contribui para a redução de pena. Denominado de "Crochetando a Liberdade", o projeto social idealizado e implantado por policiais Penais do Complexo Estadual Agrícola Doutor Mário Negócio Feminino, em Mossoró, tem o objetivo de qualificar as internas da unidade na arte e comercialização do crochê.

Segundo a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP/RN), a medida também contribui para a redução de pena, pois, a cada três dias trabalhados, um dia da pena é remido. Além da remição, as internas também recebem uma parte dos lucros das vendas para ajudar os familiares.

A Seap/RN destaca que o projeto visa profissionalizar as internas para oportunizar as chances de trabalho e, dessa forma, diminuir a reincidência criminal. Os insumos foram adquiridos pela pasta e a qualificação das internas foi realizada por meio de oficinas ministradas por uma artesã custeada por meio de recursos oriundos da Vara de Execução Penal de Comarca de Mossoró.

resumão

Injúria racial

Uma turista foi presa após entrar em uma discussão e cometer injúria racial contra uma vendedora na Praia de Ponta Negra, localizada na zona Sul de Natal. A informação é de que a mulher, uma cearense de 62 anos, teria chamado a vítima de "negra macaca". O caso ocorreu na noite da última quinta-feira (19). O relato é de que a mulher teria sido advertida pela vendedora para não sentar e nem deitar na calçada da loja em que a vítima trabalha. A acusada passaria por uma audiência de custódia.

Morte na BR-304

Um grave acidente resultou em uma vítima fatal na manhã desta sexta-feira (20), no km 209 da BR-304, nas proximidades de Lajes, no Rio Grande do Norte. De acordo com as primeiras informações divulgadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), o acidente ocorreu por volta das 5h20 e envolveu um veículo VW/GOL 1.0 GIV. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi acionado ao local e confirmou o óbito de uma pessoa, ainda não identificada.

Violência doméstica

Policiais civis da 23ª Delegacia de Polícia (DP) de Extremoz prenderam em flagrante, na tarde de quinta-feira (19), um homem, de 27 anos, pela prática do crime de violência doméstica contra a própria companheira, na cidade de Extremoz, na Grande Natal. Segundo informações, o crime ocorreu na residência do casal, na presença da filha de apenas um ano e dois meses. A vítima, com hematomas na cabeça, boca e braço, procurou a delegacia, onde registrou um Boletim de Ocorrência (BO). De imediato, os policiais iniciaram diligências e foram até o local do crime. Ao chegar à localidade, o suspeito se apresentou e confirmou a agressão. O investigado foi conduzido à Delegacia, interrogado e encaminhado ao plantão policial, onde passará por perícia realizada pelo ITEP.

Fábio Oliveira



fabiowillard@hotmail.com  fabio willard de oliveira

A segunda divisão começa com o **maior número de SAFs**

A segunda divisão potiguar começa neste sábado (21). O representante da região, o Univap de Apodi, entra em campo no Barrettão, em Ceará-Mirim, para enfrentar o Alecrim. O clube oestano aposta na parceria com o Mossoró para chegar à sua primeira participação na divisão de elite potiguar. Neste domingo, completando a rodada, tem Laguna x Rio Grande e Parnamirim x QFC. O grande desafio e expectativa desta edição da competição recai sobre o comportamento dos clubes SAFs. São três agremiações nesta composição. O Laguna, que já persegue o acesso há três anos, ganha as concorrências dos estreantes QFC e Rio Grande. Teoricamente com mais recursos, entram como favoritos. O fato, por si, não garante o sucesso, mas encaminha uma perspectiva positiva. Quando a bola rolar, a noção será maior em torno de quem promete e de quem apenas será figurante nessa corrida.

Imagem que marca

Alexandre Pinto.



NA IMAGEM, O ATACANTE MAURÍCIO PANTERA comemora um dos oito gols marcados por ele no estadual de 2006, ano do título do Baraúnas. Atrás, aparece Luciano Paraíba, artilheiro daquela temporada com 11 gols.

A semana na história

Neste sábado (22), o zagueiro do Fluminense, **Thiago Silva**, completa 40 anos de idade.





ERIBERTO OLIVEIRA

Bairro Boa Vista

Torcedor do Flamengo



> *Sim, você já jogou no Moto Clube? Ele faz o clássico do baiano contra o Bahia, né?*
>
> **ALLAN FREDERICO,** preparador físico do Potiguar, em conversa com o atacante Júnior Juazeiro, em 2013.

Estrela

▶ O Laguna trouxe para este ano o ex-Ceará e passagem por mais de uma "centena" de clubes, Bill. Aos 40 anos, o jogador chega como a maior expressão dentre os contratados para esta edição.

Grana

▶ Além do acesso, o campeão da segundona vai levar premiação de R$ 50 mil, uma novidade em termos de campeonatos promovidos pela FNF. A entidade já havia premiado o campeão do sub-20 com R$ 30 mil.

Sem alma

▶ O Flamengo caminha para morrer abraçado em 2024 ao pragmático técnico Tite. Muito dinheiro, baita elenco e um pobre futebol que amedronta mais ninguém. A cada ano, 2019 fica não só cronologicamente, mas também ideologicamente mais distante.

Retorno

▶ 15 anos separam a última (e única) participação do Univap de uma disputa de segunda divisão do futebol potiguar. No recomeço, o time apodiense mandará seus jogos em casa, no Estádio Antônio Lopes Filho.

Queda

▶ O ano que começou promissor para o América SAF, com o título estadual, vai terminar com algumas frustrações que exigem reavaliação no clube natalense.

Fracassos

▶ Eliminado precocemente na Série D, na qual deveria sobrar, o América também amargou a perda do título no estadual sub-20 para o Força e Luz. De quebra, o futsal também acabou eliminado pelo Apodi, no Brasileiro.

Botafogo faz clássico com Fluminense para se manter no topo

BRASILEIRÃO / Já o tricolor necessita da vitória tendo em vista risco de terminar rodada no ZR

Rio – Vivendo momentos opostos no Brasileirão, Fluminense e Botafogo fazem clássico carioca neste sábado, 21, às 18h30, no Maracanã, pela 27ª rodada do campeonato. O Glorioso busca se manter na liderança isolada, enquanto o tricolor quer se afastar um pouco mais da zona de rebaixamento.

Os rivais prometem ir a campo com a força máxima, sem poupar peças, diante da necessidade de seguir pontuando. No entanto, o Fluminense tem dois desfalques por força de suspensão e lesão, e ambos na zaga.

Thiago Silva saiu lesionado no jogo do meio de semana pela Libertadores e, mesmo não sendo uma contusão importante, o atleta busca a plena recuperação para poder estar à disposição no jogo da contra o Atlético Mineiro, na semana que vem. Thiago Santos, suspenso pelo acúmulo de cartões, também estará de fora.

O Fluminense necessita vencer o derby de hoje porque corre o risco de terminar a rodada na zona de rebaixamento, caso seja derrotado e o Vitória vença seu jogo diante do Juventude. O tricolor é o primeiro time fora do ZR com 27 pontos, contra 25 do Vitória, que é o primeiro dentro da zona ruim.

A provável formação será Fábio, Samuel Xavier, Antônio Carlos, Felipe Melo e Diogo Barbosa; Facundo Bernal, Martinelli e Ganso; John Arias, Kauã Elias e Serna.

No Botafogo, o time vive bom momento e confia no seu poderio de fogo para sair de campo com a vitória. O alvinegro possui o ataque mais positivo da competição, com 45 gols em 26 jogos, o que dá média de 1,7 gol por partida.

Se houver alguma mudança em relação à última formação, à excessão de Marlon Freitas que está suspenso, esta seria na zaga com a entrada de Adryelson para ir se adaptando. Isso porque, provavelmente, o zagueiro será utilizado no decisivo jogo da volta contra o São Paulo pela Libertadores na próxima quarta, 25, devido a suspensão do angolano Bastos. Adryelson está emprestado até o fim da temporada pelo Lyon, da França.

Na tabela, o Botafogo está em primeiro lugar com 53 pontos, mas é seguido de perto pelo Palmeiras, que soma 50. O clube paulista irá enfrentar o Vasco neste domingo, em Brasília.

O provável time titular será John, Vitinho, Adryelson (Bastos), Alexander Barboza e Alex Telles; Gregore, Tchê Tchê e Almada; Luiz Henrique, Igor Jesus e Savarino.

Thiago Ribeiro



Botafogo possui ataque mais positivo da competição

De Letra

MARCOS SANTOS msantos@defato.com

'Segundona do RN' larga com Alecrim x Univap hoje

O Campeonato Potiguar da 2ª divisão começa neste sábado, 21, com jogo isolado entre Alecrim x Univap de Apodi, às 15h, no Estádio Barrettão, em Ceara-Mirim.

No domingo, 22, a rodada será completada com Parnamirim x QFC, às 15h, também no Barrettão, e Clube Laguna x Rio Grande, às 15h, no Nazarenão, em Goianinha.

Todos esses times investiram – uns mais, outros menos –, contrataram atletas experientes e sempre o plano traçado é a busca pelo título. Enquanto a bola não rola, todos têm chance.

Mas a partir da quinta rodada, de um total de 11, dá para ter uma noção de quem realmente irá brigar pelo acesso.

Falta 98 gols

▶ No campeonato saudita, Cristiano Ronaldo fez mais um gol pelo Al Nassr, na vitória de 3x0 sobre o Al-Ettifaq nesta sexta-feira. Agora, só falta 98 gols para CR7 atingir a expressiva marca dos mil gols, algo que poucos conseguem.

É decisão na D

▶ Anápolis e Retrô começam a decidir o título da Série D do Brasileiro neste domingo, 22. Ambos já garantiram o acesso à Série C de 2025 e buscam agora a cereja do bolo.

Lembra dele?

▶ Kieza, atacante que já defendeu grandes clubes como Botafogo e Fluminense, fechou com Nacional de Patos para jogar o Paraibano 2025. Hoje, o atleta está com 37 anos.

Troca de técnico

▶ Após demitir Bruno Pivetti, o CRB acertou a contratação do treinador Hélio dos Anjos, que estava livre no mercado após passagem pelo Paysandu. Na Série B, o time alagoano briga contra o rebaixamento.

Corinthians

▶ Na partida válida pelo Brasileirão contra o Flamengo, o Corinthians precisou desembolsar R$ 500 mil para ter o goleiro. O valor está previsto em contrato para cada partida disputada contra o time que ainda tem parte de seus direitos. Os dois jogos semifinais da Copa do Brasil, somados, fariam o Corinthians ter de pagar mais R$ 1 milhão ao Flamengo. O clube paulista quer evitar o gasto e resolver a situação do goleiro, adquirindo o passe.

Valores

▶ Para ter Hugo Souza e evitar a multa, o Corinthians terá de desembolsar 800 mil euros (R$ 4,7 milhões) por 50% dos direitos econômicos. Pelo empréstimo até o fim do ano, o clube já pagou 200 mil euros (R$ 1,19 milhão) ao Flamengo, além dos R$ 500 mil de multa pela utilização do arqueiro em jogo contra o rubro-negro pelo Brasileirão.

Copa BR: Vasco e Corinthians decidem semifinal em casa

Em sorteio realizado pela CBF na tarde desta sexta-feira, 20, foram definidos os mandos de campo dos confrontos das semifinais da Copa do Brasil. Atlético/MG e Flamengo serão mandantes da primeira partida, enquanto Vasco e Corinthians decidirão em casa.

Os jogos de ida entre Flamengo x Corinthians e Atlético/MG x Vasco acontecerão na semana do dia 2 de outubro, e os da volta com mando de campo invertido serão realizados na semana do dia 17.

Segundo a CBF, por questões de segurança, Vasco e Flamengo não poderiam ser mandantes de suas partidas na mesma fase do diagrama (na ida ou na volta, juntos). Por isso, um será mandante na volta, enquanto o outro decidirá fora.

Todos os envolvidos na disputa têm títulos da Copa do Brasil. O Flamengo é tetra (1990, 2006, 2013 e 2022), o Corinthians é tri (1995, 2002 e 2009), o Atlético-MG é bi (2014 e 2021), e o Vasco a conquistou em 2011.

Quem chegar à final garante, no mínimo, mais R$ 31,5 milhões em premiações.



AGENDA JOGOS
BRASILEIRÃO SÉRIE A

SÁBADO, 21
16h — Corinthians x Atlético/GO
16h — Vitória x Juventude
18h30 — Fluminense x Botafogo
21h — Fortaleza x Bahia

DOMINGO, 22
16h — Atlético/MG x Bragantino
16h — Vasco x Palmeiras
18h30 — Criciúma x Athletico/PR
18h30 — Cuiabá x Cruzeiro
18h30 — Grêmio x Flamengo
18h30 — São Paulo x Inter

Ilustrativa



'Direito de Desconectar'

TRABALHO /

"Uma legislação nesse sentido teria um impacto significativo na qualidade de vida dos trabalhadores e na melhoria da saúde mental no país" **(Carolina Merlin)**

Ignorar mensagens de trabalho fora do horário comercial? Essa é a nova lei aprovada na Austrália para aliviar profissionais que se sentem pressionados a ficarem disponíveis a qualquer momento para o trabalho. A medida chamada de 'Direito de Desconectar' busca equilibrar a vida pessoal e profissional de forma saudável, reduzindo taxas de burnout e horas extras não-remuneradas, e deve virar tendência em diversos países daqui pra frente.

Com a tendência de expansão global, especialistas acreditam que essa legislação pode inspirar debates em outros países, como o Brasil.

O IMPACTO NO BRASIL

Carolina Merlin, especialista jurídica e em soluções de RH da Mauve Group, comenta que a implementação de uma lei semelhante no Brasil enfrentaria barreiras, mas seria viável. "O Brasil é marcado por uma forte hierarquia e por uma cultura de trabalho onde estar sempre disponível é visto como um meio de crescimento profissional. Além disso, muitos brasileiros precisam trabalhar em dupla jornada para complementar sua renda, o que torna o 'Direito de Desconectar' um desafio", explica Merlin.

Ainda assim, ela acredita que o sucesso de casos internacionais pode estimular a discussão entre empresas, sindicatos e movimentos trabalhistas no Brasil. "Receber mensagens fora do horário de trabalho é uma prática comum, e com a crescente demanda por melhores condições de trabalho, uma legislação como essa pode, sim, ganhar espaço por aqui, especialmente com o foco cada vez maior em saúde mental."

PREVENÇÃO DO BURNOUT

O Brasil lidera o ranking de prevalência de depressão na América Latina e tem uma das piores taxas de saúde mental do mundo, com 34% da população relatando enfrentar problemas nesse aspecto. A pressão constante para estar disponível e a sobrecarga de trabalho são fatores que agravam esse cenário.

A especialista também destaca a importância dessa medida para a saúde mental dos trabalhadores. Segundo Merlin, o 'Direito de Desconectar' seria crucial na prevenção do burnout, problema que afeta cerca de 30% dos trabalhadores brasileiros. "Permitir que funcionários se desconectem completamente após o expediente, sem temer represálias, reduziria a sobrecarga de trabalho e as horas extras não remuneradas, que são fatores de risco para exaustão física e mental", afirma.

Divulgação



Carolina Merlin, especialista jurídica e em soluções de RH da Mauve Group

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de burnout, tornando essa política ainda mais relevante no contexto nacional. "Uma legislação nesse sentido teria um impacto significativo na qualidade de vida dos trabalhadores e na melhoria da saúde mental no país.

VANTAGEM COMPETITIVA PARA EMPRESAS

Merlin argumenta que, além de beneficiar os trabalhadores, a implementação de uma lei que permita o desligamento completo fora do horário comercial poderia ser uma vantagem competitiva para empresas no Brasil. "Numa realidade onde 86% dos trabalhadores brasileiros estão dispostos a trocar de emprego para preservar a saúde mental, implementar uma lei que permita se desconectar fora do horário combinado seria um passo fundamental para proteger e reduzir o estresse, a ansiedade e o risco de depressão na força de trabalho do país", ressalta.

Ela acrescenta que a adoção dessa legislação, além de alinhar as práticas das empresas globais, seria fundamental para padronizar políticas de RH e garantir a conformidade com as leis locais. "O bem-estar dos funcionários está se tornando uma prioridade em todo o mundo, e o Brasil não pode ficar para trás", conclui.

Fonte: Mauve Group

Contexto

SÉRGIO CHAVES www.sergiochaves.com | sergiodefato@gmail.com

Ver só o que convém é ser cego por opção.”

SPECTER CARLOS

O Aniversário de Tereza Cristina Fernandes

A bela casa de Clézia Barreto no Tibau foi palco da festa em comemoração ao aniversário da querida Tereza Cristina Fernandes Teixeira, no sábado (14), reunindo grupo dos melhores quando a alegria, descontração e o benquerer deram o tom da tarde/noite. Delícias de Socorro Paiva e sua equipe do Requinte Buffet, drinks e borbulhas, além do bolo e sobremesas assinados pela aniversariante. Tudo perfeito!


Tereza com as primas Ana Cleonice e Valéria Reis.


Ivana Linhares, Christiane Alves, Mara Maia e Andréia Rosado.


A aniversariante com Gustavo Rosado.


Tereza com Gumercília e Ellen Paiva.


Lenilton Moreira Júnior e Hélio Almeida.


Tereza com Eveline e Ednê Soares.

As Feras

No programa As Feras deste domingo (22), eu e Saudade Azevedo vamos receber a psicóloga/sexóloga Izabelly Paullini, no “Consultório das Feras” e falar sobre tabus e clichês do sexo. Depois vamos bater um papo com a advogada Clarisse Tavares, especializada em Direito Eleitoral e saber o que pode e o que não se deve ser feito neste período de campanha. Tem ainda o Sacolão das Feras, sorteio de brindes e aquela seleção musical que todo mundo ama. A partir das 19h, na 93 FM/Nossa TV. Até lá!

Festa

Hoje é dia de festa para Fernando Antônio Burlamaqui Júnior, a sobrinha Iane Chaves, Aracélia Praxedes, Georgiana Dantas Nogueira, Glay Karllis, Lucimar Bezerra Dantas da Silva, Renata Monfardini e o George Soares. Amanhã (22) é dia de vivas para o dr. Francisco Cure de Medeiros, Jorge Ivan Cascudo Rodrigues Filho, Willian Batista da Mota Filho, o jovem empresário Matheus Queiroz, Thiara Fernandes, Francisco Melo, Neide Pereira Melo e Emerson Azevedo Neto. Para vocês paz, amor, saúde e alegrias. Parabéns!

Dia D

Na próxima terça (24), a Liga de Mossoró—de Estudos e Combate ao Câncer realiza o dia “D”, de prevenção ao câncer infantojuvenil, com os médicos atendendo a partir das 8h. Se seu filho apresenta fadiga, febre prolongada diária, suores noturnos, falta de ar, dores ósseas, tumores e manchas incomuns, procure a Liga. Informações pelo 84/3323-7700.


O dr. Cure de Medeiros é o aniversariante festejado do domingo (22). Saúde e paz!


Ludmila faz festa para celebrar o aniversário do marido, o gente fina Fernando Rosado Júnior, com idade nova neste sábado (21). Parabéns!


Casal Lucimar/dr. Erasmo Firmino. Ela amanhece em idade nova neste sábado (21), e a coluna festeja!


Genildo, Neísa, Élida e Sandra Raíssa fazem festa para celebrar a mãezona Dadá Fernandes de Lima, brindando idade nova na terça (24). Tim tim!


Zairo Mariano faz a festa para comemorar a esposa, Cléia Maria Azevedo, folhinha da quarta (25)!


A querida Lílian Martins comemora a vida na terça (24). Felicidades!

Auto

Se o Sol é o astro-rei, Mossoró é o lugar que ele escolheu para reinar. Partindo desse mote, o espetáculo Auto da Liberdade, que em 2024 comemora 25 anos, ganha uma nova roupagem, com texto e músicas inéditas, para celebrar os quatro atos libertários da história de Mossoró e destacar o orgulho de ser mossoroense. Para o espetáculo desse ano, apostou-se em uma nova roupagem do texto, que parte do princípio de que o Sol de Mossoró, que dá à cidade a fama de “quente”, é um agente ativo da narrativa. É desse calor que se extrai a força da luta pela liberdade. Com direção geral e coreográfica de Natália Negreiros, direção de cena e figurinos de Marcos Leonardo, dramaturgia de Igor Fortunato e um elenco 100% mossoroense, o Auto da Liberdade 2024 aposta no pertencimento do povo como recurso estético para a construção do espetáculo, que estreia na sexta (27).

Chá Solidário

Próxima quarta (25), temos um encontro marcado no Requinte Buffet a partir das 18h30, quando acontece o 22º Chá Solidário, iniciativa da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mossoró e Região. Noite com delícias de Socorro Paiva e sua equipe do Requinte Buffet, decoração Master Eventos e a boa música de Tânia Turene e banda e Giannini Alencar. Os acessos estão disponíveis com as voluntárias. Vamos todos!

Feira do Livro

Rilder Medeiros anuncia que a 18ª edição da Feira do Livro de Mossoró acontece entre os dias 9 e 11 de outubro nas dependências da Faculdade de Educação (FE), no Campus Central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte — UERN. Exposições, vendas e lançamentos de livros, rodas de conversas com autores e programação cultural são algumas das atividades do evento.

Conexão saúde

NEY ROBSON VIEIRA ALENCAR conexaosaude.defato@outlook.com



Dermatite Atópica exige cuidados especiais com a pele

SAÚDE / Três em cada 10 brasileiros acreditam no mito de que a dermatite atópica pode ser transmitida pelo contato direto



Sintomas como a vermelhidão, coceira, descamações e alta sensibilidade chegando a causar feridas na pele são característicos da dermatite atópica. No Brasil, a doença ainda sofre com muitos estigmas.

Segundo dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), três em cada 10 brasileiros acreditam no mito de que a dermatite atópica pode ser transmitida pelo contato direto.

Para desmistificar e informar melhor a população sobre a doença, foi instituído o dia 23 de setembro como Dia Nacional de Conscientização da Dermatite Atópica.

A SBD estima que atualmente cerca de 15% a 25% das crianças e 7% dos adultos no Brasil sofram com o distúrbio dermatológico que não tem cura.

Dra. Paula Colpas, dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e consultora da TheraSkin®, explica a origem da doença:

"A dermatite atópica é uma doença crônica, hereditária, não contagiosa e reincidente, ou seja, tem períodos de crise e de melhora. Qualquer pessoa pode vir desenvolver a dermatite atópica, mas ela é mais comum em pessoas com histórico familiar de asma ou rinite alérgica".

A médica conta ainda como a dermatite atópica age na pele: "A doença causa uma deficiência na barreira cutânea, prejudicando sua proteção ao não ter todos os lipídeos e componentes necessários para manter a barreira intacta, gerando uma pele seca e sensibilizada, fazendo surgir lesões e feridas", explica.

Portanto, manter o tratamento diariamente é essencial para o bem-estar de quem é portador da dermatite atópica, sendo assim, a hidratação é fundamental: "Tanto a via oral, bebendo bastante água durante o dia, quanto tópica, através de cremes e loções hidratantes, para repor a barreira cutânea", conta a dermatologista.

Como surge a dermatite atópica?

Além da herança genética, fatores ambientais e emocionais atuam como agravantes da doença. Atualmente, sabe-se que a dermatite atópica ocorre por alteração da pele, disfunção do sistema imunológico, ou seja, alteração das células de defesa do corpo, além de alteração do conjunto de bactérias que habitam normalmente a pele. Na dermatite atópica a pele está com sua função prejudicada, seja no controle da perda de água através da pele, seja na proteção contra os antígenos do meio externo.

Quem pode ter dermatite atópica?

Existe uma grande variação de manifestações clínicas, gravidade das lesões e evolução entre os pacientes. Normalmente, a dermatite atópica se inicia por volta dos três aos seis meses de idade e tende a melhorar após a puberdade. Contudo, indivíduos adultos e até mesmo idosos podem apresentar essa doença de pele, mesmo sem ter tido histórico na infância.

Como a dermatite atópica se manifesta?

As lesões da dermatite atópica podem apresentar vermelhidão, secreção, crostas, descamação e até mesmo espessamento da pele, sempre com bastante coceira. As lesões têm localizações muito características conforme a idade:

ATÉ 2 ANOS

- Até os dois anos de idade, aparecem lesões sobretudo em bochechas, pescoço, punhos e pés.

- Entre dois e 12 anos

- Entre dois e 12 anos, as lesões são mais comuns nas áreas de dobras, ou seja, na frente do cotovelo e atrás dos joelhos.

ADULTOS

- Nos adultos, além das dobras, as axilas, o pescoço e a nuca também são áreas comumente afetadas.

Principais cuidados para amenizar os sintomas de quem convive com a dermatite atópica

1 – Hidratação

É sempre importante reforçar o quanto a hidratação é importante para portadores de dermatite atópica. Mantenha um bom consumo de água durante o dia e hidrate bem a pele de preferência com loções ou creme hidratantes com composições naturais e que não agridam a pele, reduzindo o desconforto e irritações.

2 - Pele sempre limpa

É importante manter a pele sempre bem higienizada para evitar possíveis infecções, portanto, prefira sabonetes neutros ou syndet, que são livres de fragrâncias que podem irritar a pele. Ao se secar depois do banho, enxugue a pele de forma mais leve e suave, sem esfregar.

3 – Banhos

Evite banhos longos e muito quentes, pois, a água em altas temperaturas é a principal responsável por desidratar a barreira cutânea, deixando a pele ressecada. Opte por banhos mais curtos, com a água morna e sem o uso de esponjas.

4 – Roupas

Roupas muito apertadas, ou então de tecidos sintéticos, podem acumular suor e prejudicar a transpiração, irritando a pele e deixando-a mais propensa à fungos e bactérias. Prefira roupas mais leves e de tecidos respiráveis como o algodão.

Style

GEORGIANO AZEVEDO

georgianoazevedo@gmail.com

BELEZA *TEEN*

Tráfego Models vem aí com o Miss Mossoró Teen 2024, concurso que reúne meninas com idade entre 13 e 19 anos, cada uma representando um bairro do município.

Será no dia 27 de setembro na luxuosa Casa de Vidro, no Oitava Rosado Mall, às 15h, com a participação de onze belas meninas.

A vencedora irá representar a Terra de Santa Luzia no Miss Rio Grande do Norte Teen 2024, agendado para 10 de outubro, na Praça de Eventos do Midway Mall, em Natal, encerrando a edição Primavera Verão 2025 do Midway Fashion Day's.

Conheça as candidatas:

Abolição II / Sarah Saraiva

Abolição III / Maria Rita Garcia

Abolição IV / Clara Custódio

Bom Jardim / Marinna Farias

Dom Jaime Câmara / Kadja Avelino

Ilha de Santa Luzia / Larissa Evellyn

Liberdade I / Lavínia Regô

Monsenhor Américo / Alice Oliveira

Santa Delmira / Vitória Monteiro

Santo Antônio / Jeovana Fernandes

Sumaré / Suênya Romão

FICHA - TÉCNICA: **Direção de Moda / Styling**: Georgiano Azevedo | **Fotos**: Matheus Martins | **Looks**: MMorena Beachwear | Locação: Casa de Vidro de Mossoró

Domingo



À beira do amor falamos de abismos

Ana Carla Azevedo e Sara Xavier lançam livro em sessão de autógrafos hoje em Mossoró/RN

À beira do amor falamos de abismos

Ritmo, metáforas, neologismos, imagens. É nesta combinação envolvente de semioses que as autoras Ana Carla Azevedo e Sara Xavier lançam o livro “À beira do amor falamos de abismos”, hoje, às 16h, na Mon Petit Café e Livros, rua Duodécimo Rosado, 1180, aqui em Mossoró/RN.

A obra, de acordo com as poetisas, vai além da função poética, como o faz a literatura que se pretende autêntica. Composta de 80 poemas, em que predominam os versos livres, estes produzem uma atmosfera particular e compartilhada ao mesmo tempo entre os falares próprios e os alheios, como descrevem as autoras.

Elas revelam ainda que os poemas abarcam frentes filosóficas e psicológicas que incitam (ou não) o leitor a atravessar o que lhe atravessa: dores, angústias, corpos-sensações. Isso ocorre porque, conforme explicam Ana Carla e Sara, o ato comunicativo presente reivindica uma posição do ser imerso nos fatos sociais e consciente do seu papel transformador.

DOMINGO conversou com Ana Carla Azevedo e Sara Xavier sobre o processo criativo da obra e seu desdobramento a partir daquilo que se espera das reflexões provocadas com a leitura. Confira.

Boa leitura!

Ângela Karina





• **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
• **Diagramação** – Augusto Paiva
• **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
• **Impressão** – Gráfica De Fato
• **Editora e Revisão** – Ângela Karina

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/99836-5320
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: pautadefato@gmail.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

BALADA DO IMPOSTOR

Relíquias do amor

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
Jornalista
@paiva_reboucas



Quando era criança, o peso da vida não era medido em cifras, mas em gestos. No fundo daquelas tardes de setembro, enquanto o vento soprava lentamente pelas ruas empoeiradas, o pequeno ritual se repetia. O ano todo eu juntava moedas, quase como um segredo guardado entre as dobras dos meus bolsos esfarrapados. O que para outros talvez fosse troco, para mim era esperança. Eu queria dar um presente à minha mãe, um presente que mostrasse que, apesar das limitações, eu também tinha algo a oferecer, algo que pudesse falar em meu nome.

O resultado desse esforço foram as molheiras. De porcelana barata, sempre um tanto desajeitada, mas cuidadosamente escolhida. Não havia brilho, glamour, mas havia uma sensação — talvez uma leve ansiedade — de que aquele objeto pequeno carregava um mundo inteiro de significado. Com o dinheiro apertado, eu não poderia sonhar muito alto. Ainda assim, no dia 20 de setembro, lá estava eu, com as mãos um pouco trêmulas, entregando à minha mãe aquela peça singela, tímida e envergonhada, sem conseguir dizer muito. Talvez não fosse preciso dizer.

Minha mãe recebia cada molheira com um sorriso que eu nunca compreendi por completo. Não era só o presente que a fazia feliz, disso eu sabia. Era o esforço, a lembrança, o que aquilo representava. O olhar dela, sempre tão gentil, me fazia sentir que, por um momento, todo o sacrifício do ano inteiro valia a pena. A sala parecia cheia de um calor silencioso, algo que não vinha das paredes, mas de dentro. Ela agradecia como quem ganha um tesouro, embora eu soubesse que o valor era simbólico, quase etéreo.

Hoje, com a vida em outro patamar, posso oferecer à minha mãe presentes mais caros, mais grandiosos. Posso levá-la a lugares bonitos, comprar roupas elegantes, encher a casa com flores. Mas, todas as vezes que entram em sua sala, as molheiras ainda estão lá, enfileiradas em uma estante, silenciosas como testemunhas de um tempo distante. Não são mais usados, talvez nem tenham sido usados de verdade, mas permaneçam. Eles ali, não como peças decorativas, mas como símbolos de algo mais profundo: um tempo difícil, marcado pelas deficiências, pelo medo do futuro, mas também pela inocência, pela pureza de sentimentos que transcendem qualquer dificuldade material.

Olhar para aquelas molheiras me faz lembrar de uma lição que a vida teima em ensinar, mas que nem sempre estamos prontos para ouvir: o que importa, no fim, não são as grandezas, mas os gestos. Não é o valor do presente, mas o valor do esforço, do cuidado, da lembrança. Minha mãe sabia disso desde sempre. Sabia que o verdadeiro presente não estava envolvido em papéis coloridos ou laços, mas em pequenas ações que dizem, de maneira discreta, o quanto alguém se importa.

Hoje, cada vez que vejo as molheiras, sinto que elas guardam, de algum modo, uma parte de mim. Daquele menino que lutava contra o mundo com suas moedas, que entregava à mãe, não apenas um objeto, mas o amor mais puro que conhecia. E, no fundo, talvez sejam essas pequenas relíquias que nos salvam — e nos lembram de quem realmente somos.

LANÇAMENTO



À beira do amor falamos de abismos

Autoras Ana Carla Azevedo e Sara Xavier lançam a obra em sessão de autógrafos hoje às 16h, na Mon Petit Café e Livros, aqui em Mossoró/RN

ÂNGELA KARINA
Da redação

Ritmo, metáforas, neologismos, imagens. É nesta combinação envolvente de semioses que as autoras Ana Carla Azevedo e Sara Xavier lançam o livro "À beira do amor falamos de abismos", hoje, às 16h, na Mon Petit Café e Livros, rua Duodécimo Rosado, 1180, aqui em Mossoró/RN.

A obra, de acordo com as poetisas, vai além da função poética, como o faz a literatura que se pretende autêntica. Composta de 80 poemas, em que predominam os versos livres, estes produzem uma atmosfera particular e compartilhada ao mesmo tempo entre os falares próprios e os alheios, como descrevem as autoras.

Elas revelam ainda que os poemas abarcam frentes filosóficas e psicológicas que incitam (ou não) o leitor a atravessar o que lhe atravessa: dores, angústias, corpos-sensações. Isso ocorre porque, conforme explicam Ana Carla e Sara, o ato comunicativo presente reivindica uma posição do ser imerso nos fatos sociais e consciente do seu papel transformador.

Para elas, é esse lirismo que promove uma tomada da vida do sujeito nas próprias mãos, atrelado a uma profunda capacidade de vislumbrar a essência dos seres e de tudo que interfere em suas existências. Nessa obra, o amor vislumbra a beira, engole o abismo e é. Superação. Ou não?

Universo instigante. Pois bem. Ana Carla e Sara se conheceram em 2018, no curso de Psicologia da Faculdade Católica do RN. A partir de então, perceberam que suas poéticas atravessam alguns lugares incomuns e em comum sobre amores, abismos e beiras.

Esse encontro dessas duas mulheres (ou reencontro, por que não?) resultou na junção de escritas poéticas que compõem a obra "À beira do amor falamos de abismos".

Obra do destino ou do acaso? Tire suas conclusões, leitor.

DOMINGO conversou com Ana Carla Azevedo e Sara Xavier sobre o processo criativo da obra e seu desdobramento a partir daquilo que se espera das reflexões provocadas com a leitura. Confira.

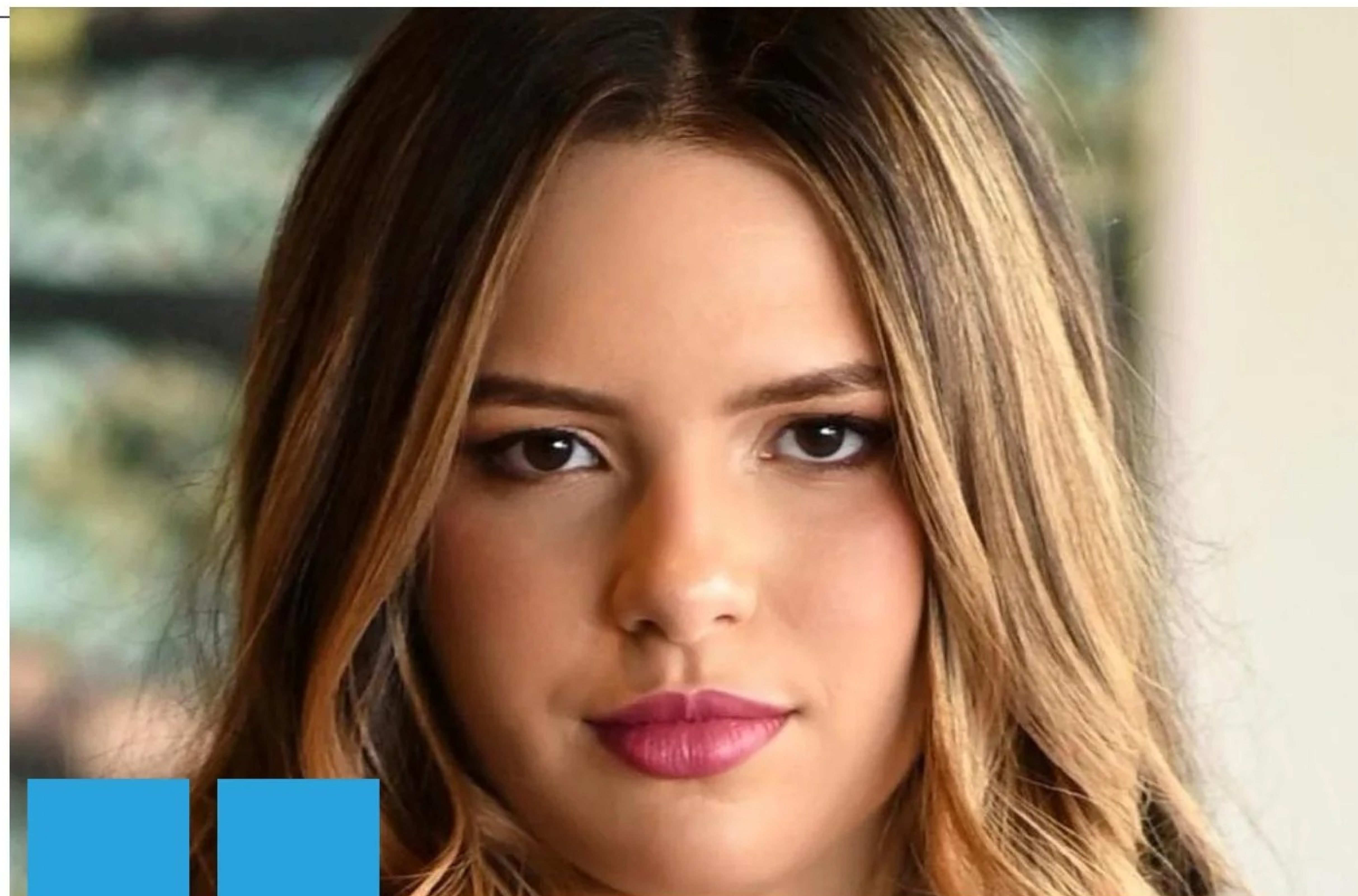
As frentes filosóficas e psicológicas estão presentes na produção individual das autoras ou cada uma envereda para uma delas? Como foi o processo criativo?

Ana: Eu adoro a filosofia. Ela nos permite atravessar o que quer que seja, pois nos faz adentrar nos esconderijos íntimos nossos de cada dia. Minha poética bebe muito dessa fonte. Quando iniciei o curso de psicologia e percebi que as duas se mesclam bastante (a filosofia e a psicologia) – inclusive, a filosofia é a mãe da psicologia quando incita o sujeito a perguntar-se a si mesmo (de si e do outro) – quis que minha poesia mergulhasse de cabeça nesses dois vieses. É de onde me inspiro.

Sara: Da minha parte, escrevo a partir de tudo que vivencio. Por estudar filosofia, psicologia e psicanálise, então acabo me inspirando em palavras e pensamentos que me chamam a atenção. Porém, meus poemas são essencialmente parte do que eu sinto, penso e invento sobre o amor e sobre mim mesma. Escrevi de forma livre, deixando fluir tudo que poderia



Ana Carla Azevedo



me atravessar e incomodar.

Quais emoções ou reflexões vocês esperam provocar no leitor ao combinar essas duas frentes?

Ana: Na própria pergunta já tem a resposta. Minha intenção maior é provocar. Ao passo que é o leitor quem vai decidir. (risos)

Sara: Eu desejo que as pessoas que lerem possam sentir a humanidade em sua forma mais genuína possível e que se sintam acolhidas por nossas palavras. Que possam se identificar com algo, incomodar-se também. O amor mexe com a gente, não é? Quero que as pessoas possam sentir seja lá o que for, mas que seja real.

Quais correntes filosóficas mais influenciam a obra?

Ana: Gosto muito do estoicismo, mas não posso dizer que essa corrente influenciou meus escritos. Da filosofia eu trago o que é intrínseco à própria área de conhecimento: a atividade do pensamento capaz de questionar o todo.

Sara: Não me inspirei em nenhuma corrente filosófica específica. Meus poemas passeiam mais pela minha experiência enquanto pessoa que faz análise e que se questiona sobre tudo e sobre si. Portanto, tem muito do que vivencio e estudo com a psicanálise, muito do que escuto também das pessoas que estão ao meu redor e das minhas experiências pessoais também.

Quais temas psicológicos foram considerados na escrita dos poemas?

Ana: O sujeito é o tema psicológico maior dos nossos poemas, tanto os meus quanto os de Sara, pois a partir dele enumeramos sentimentos, sensações, existências, vislumbres. Aí, dentro do sujeito cabe amor, mas também desamor; cabem as mais diversas emoções, situações e cabe até o abismo inteiro.

> *Escrevi de forma livre, deixando fluir tudo que poderia me atravessar e incomodar.*
>
> **Sara Xavier**

Sara: Ao escolher falar de amor, tudo pode aparecer, afinal, o amor faz um rebuliço em nossos sentimentos. Tem gente que até adoece de amor, não é? Então tudo que mexe com a gente pode ser escutado pela psicologia. Muitas pessoas, inclusive, procuram começar um processo terapêutico por questões amorosas: uma desilusão, um término traumático, uma relação abusiva. O amor nos modifica e nos balança demais. Não tem como não falar de amor, se é ele que nos move.

Como vocês acreditam que a poesia pode ajudar no processo de reflexão e autoconhecimento?

Ana: E pode, é? Não sei se pode. Mas a poesia é um assombro e talvez o que falta no mundo são pessoas dispostas a isso, a ver/perceber/sentir o mundo como num assombro, quando fechamos os olhos e passeia em nós o inesperado, quando saímos da beira.

Sara: A poesia, na minha experiência, permitiu-me falar quando eu não sabia o que dizer. Foi a poesia que me possibilitou entender alguns sentimentos, questionar minhas inquietações, colocar para fora o que estava bagunçado. A poesia é livre e, por ser assim, ela

nos permite acessar lugares desconhecidos. Quando se escreve, não se sabe o que sairá. E sempre podemos nos surpreender com nós mesmas ao escrever.

Como vocês esperam que os leitores se conectem emocional e intelectualmente com as questões levantadas nos seus poemas?

Ana: Quero que cada poema seja impactante, se não o todo, mas pelo menos uma palavra, uma única palavra que faça com que a pessoa questione o mundo inteiro e pense depois: "poxa, eu nunca tinha me tocado disso". Semelhante a um soco no estômago que por um instante nos deixa sem ar.

Sara: Eu espero que quem leia possa conseguir ver beleza, inclusive naquilo que dói. Ver beleza no sentido de estado poético, de algo que encanta porque nos toca. Espero que as pessoas que lerem se sintam tocadas para questionar o que sentem ao pensar no amor.

Como esses temas dialogam com as crises existenciais e emocionais da sociedade moderna?

Ana: Se perpassa o ser humano e tudo o que ele toca (ou não) dialoga não só com as crises, mas também com os gozos. A gente passa a vida inteira a engolir as nossas existências mais legítimas (e isso é uma pena) e a poesia ela nos mostra que a gente não é obrigada a nada. Uma espécie de libertação. De quê? Tem que ler o livro para saber.

Sara: Vivemos em uma sociedade que exige demais. Penso que escrever sobre o amor por meio da poesia é uma forma revolucionária de dizer para que as pessoas tenham calma. Nem tudo precisa de tanta pressa, de tanta correria, de tantas exigências, de tantos diagnósticos. Falar e escrever sobre o amor nos possibilita acessar lugares que muitas vezes guardamos em nós mesmas e não nos permitimos escutar. É muito liberta-dor poder escrever sobre o que se sente, quando o que nos pedem é que não sintamos.

O amor é a saída do abismo?

Ana: Se você me acreditar, o amor é a saída, a entrada e vários outros substantivos. Pode ser uma entrada que sai ou uma saída que entra, porque como depende de cada um, cada um empresta o olhar que quiser a isso. O importante aqui é se permitir.

Sara: Acredito que não há como responder essa pergunta, pois para mim cada pessoa precisa construir a sua própria resposta para ela. Afinal, o amor é algo particular de cada uma e cada um. Mas ao ler o nosso livro, possa ser que a resposta surja, ou então novos questionamentos surjam... nunca se sabe como o outro irá interpretar e sentir.



ANA CARLA AZEVEDO
Professora da rede estadual de ensino do RN, atriz, cordelista e uma entusiasta da arte da escrita. Nasceu em Currais Novos, e morou muitos anos em Mossoró. Formada em Letras Português/Espanhol e em Psicologia; mestre em Letras. Em 2010, lançou o livro infantil "O alfabeto — a brincadeira das letrinhas", e, em 2021, "Onde moram os silêncios", seu primeiro livro de poemas, ambos pela Editora Sarau das Letras. Faz parte da Academia Mossoroense de Literatura de Cordel (AMLC) e tem vários cordéis publicados.



SARA XAVIER
Nascida em Mossoró, no Rio Grande do Norte. Passou pelas artes desde pequena como bailarina em grupos de dança, participando de espetáculos como Chuva de Bala no País de Mossoró. Posteriormente, encontrou nas palavras um caminho a seguir em seu ser artista e profissional. Tornou-se Psicóloga pela Faculdade Católica do RN e trabalha com a Psicanálise. Pós-graduanda em formato de residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E na arte, encontrou-se com a poesia e a escrita.

Anchieta:

Até aqui este album pertence a Henrique e uma sua filha. A seguir pertence a Francisco Meneleu. Quando não mais necessitar, devolva-o para o nosso arquivo.

Um abraço

Mossoró, 11/12/72





MINIMALISMO

O tipógrafo Meneleu: um trabalho que mescla funcionalidade e arte

Ai dos que ajuntam casa a casa, reúnem herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra. Isaías, 5:8

MÁRCIO DE LIMA DANTAS

O cuidado e a responsabilidade do Sr. Henrique para com o seu ofício (Carimbos Mossoró), o de administrar uma tipografia na cidade de Mossoró, legou-nos um pequeno e precioso álbum pleno de imagens advindas de xilógrafos anônimos e uma quantidade razoável de rótulos e outros materiais oriundos do trabalho do tipógrafo Meneleu.

A gente bem que podia situar o artista por meio de dados que o tornam mais fascinante do que um tipógrafo nascido em Areia Branca. Nasceu em 1917, vindo a falecer em 17.1.2008, com 90 anos. Filho de Antônio Caetano dos Santos e Aureliana Leonísia dos Santos.

Com efeito, Meneleu participou indiretamente da Insurreição Comunista de 1935 (23 a 27 de novembro). Tinha apenas 18 anos. Foi arrolado como um dos participantes ativos por denúncia de seus amigos de trabalho, que, para se livrarem, puseram-no como um dos principais atores do movimento. Na verdade, trabalhava no jornal A Ordem, tendo sido, junto com os ditos colegas, conduzido para o jornal A Liberdade, que era o órgão oficial dos que se organizavam para integrar o grupo responsável pela Revolta Comunista. Fora levado não porque era militante comunista, mas porque era um dos melhores tipógrafos da cidade (SANTOS, Francisco Meneleu dos. Coisa julgada e cartas de amigos. Mossoró: Queima-Bucha, 2006).

Dessarte, editando o jornal A Liberdade, no qual eram difundidas as ideias do Levante Comunista, não havia, por seu turno, uma convicção política militante. Era mais um operário de grande qualidade no domínio da tipografia. Amando de verdade o seu trabalho, é suficiente contemplar alguns rótulos de produtos a serem comercializados para se ter uma ideia do seu esmero e capacidade com as formas e cores desses trabalhos.

Por essa participação, foi conduzido aos cárceres de Mossoró e Natal, durante seis anos e meio. Foi condenado à revelia, denunciado pelos seus colegas de trabalho, extremamente covardes e canalhas, que, para tirar o corpo de fora, preferiram trilhar o caminho do mau-caratismo pondo um colega em uma situação extremamente injusta. Com 21 anos já estava preso, colocado junto com condenados por roubo, assassinatos e outros crimes. Como era um homem gentil e honesto, não teve problemas de relacionamento com os chamados presos comuns, tanto na Cadeia Velha de Mossoró quanto nas prisões de Natal. O certo foi dito no seu livro: “Só os mais fortes resistiam e eu vejo hoje que eu era forte por ter enfrentado tudo aquilo”.

Ao que tudo indica, sua fortaleza de espírito advinha de um caráter altivo, provavelmente cultivado por seus pais, em uma casa no qual havia

a honestidade e a compreensão do trabalho como valores a serem considerados em todas as dimensões de uma presença no mundo. Não à toa grande parte do seu livro é composta por cartas de amigos. Meneleu sabia o quanto vale uma relação de amizade. Homem despido de qualquer forma de preconceito, aonde ia se dava bem com as pessoas, o melhor exemplo foram os seis anos e meio nos cárceres, misturado com toda espécie de pessoa. Distraindo-se com o xadrez, para matar o tempo.

Antes de tudo, mesmo com pouca idade, já se definira como homem de atitude, detendo uma personalidade empreendedora, vivedor e com criatividade, mesmo sendo um prisioneiro do estado, fora capaz de organizar uma sapataria na prisão, favorecendo ganhar algum dinheiro, bem como ocupando e gerando pequenas rendas para outros prisioneiros. A injustiça de pagar o que não devia, como prisioneiro, maltratou, mas não o derrubou, talvez por traços de personalidade que em todo homem faz com que de linhas seja capaz de dispor de forma ordenada configurando um tecido, não apenas para se aquecer, mas para reforçar seu penetrante comportamento em sociedade. Sair e entrar de lugar qualquer, de cabeça erguida.

Sim, também confeccionava artesanatos. Caixas de sapatos, broches personalizados (sob encomenda), maletas para viagens, pinturas aplicadas com decalque para azulejos etc. Espírito penetrante, era capaz de desenvolver ideias jacentes no seu íntimo. Tinha que se virar, pois o dinheiro que recebia como presidiário não cobria nem sua alimentação (SANTOS, 2006, p. 33). Havia de suportar, pois mesmo alguns parentes detendo algum dinheiro, foram incapazes de



ajudá-lo. Dizem que temos mais reservas de sofrimento do que pensamos.

Muito cedo Meneleu provou da raiz amarga que é a crueldade e a perversidade vindas muitas vezes de quem mais nos são próximos. Aqueles que nos nossos momentos mais difíceis são incapazes de ajudar, com uma palavra de apoio ou algo mais vinculado a uma atitude, esses são os piores, pois sabem ou têm a ajuda, mas se negam, por pura covardia ou fazer a escolha de costumes e pessoas que não se coadunam com os que destoam de determinados costumes sociais. É uma raça de víboras!

Mesmo tendo passado todas essas vicissitudes, o tipógrafo ergueu-se, tal fênix que renasce das cinzas. Faleceu com 90 anos. O humano surpreende. Do humano, espera-se tudo e mais alguma coisa. Tem gente para tudo, ainda sobram 14. Meneleu escolheu o caminho mais limpo, ou melhor, já estavam no seu interior os brotos e sementes de um caráter bom e respeitador do que não lhe era semelhante.

No seu livro há um vetor que singra todos os seus escritos: é o valor da amizade. Cultivava seus amigos como companheiros e irmãos. A amizade (philia) entre homens é um dos sustentáculos da existência, outorgando uma parecença do que somos como gente ou como profissional. Esses laços de legítimo afeto nos tornam mais anchos de si mesmos, permitindo o reconhecimento de uma presença no mundo, por consequência, vemos e somos vistos, nessa herdade que é o Amor. "Em resumo: fui preso no dia 27 de novembro de 1935, posto em liberdade no dia 31 de julho de 1937. Preso novamente em 24 de novembro de 1938 e solto no dia 02 de outubro de 1943" (p. 35).

Até onde se sabe, resignou-se à condição de prisioneiro, aceitando as consequências de uma traição e uma condenação à revelia. Estava no lugar errado, na hora errada. O oportunismo e a canalhice do humano vigoraram com força e fúria sobre o rapaz de vinte e poucos anos. Quando fale-

ceu, com 90 anos, a imprensa divulgou que era "o último remanescente do Levante Comunista do país". Foi elevado à categoria de mito, sem compreender direito as razões pelas quais havera de representar um papel que, talvez, não se reconhecesse, pois no seu único livro fala que não passava de um tipógrafo que fazia tudo com esmero, como sói acontecer com todos aqueles que amam o seu trabalho. Longe de compreender como um fardo pesado para conduzir a cada dia que desperta, o jovem homem sentia prazer em ocupar os dias da semana com algo edificante e aplacador das forças latejantes no seu interior.

Estranhamente o social, muitas vezes, não segue a gramática que o estrutura, detentora de uma lógica um tanto previsível para os mais atentos e argutos. Eis Meneleu transformado em um perigoso militante comunista. Assim foi encarcerado por colegas que o deduraram, sem ter nada a ver com o Levante Comunista de 1935. Ungido como mito, talvez como um lugar necessitado de ser preenchido, repete o que poetas e antropólogos disseram acerca do mito adentrar pela História (Gilbert Durand).

Sendo assim, o que aprendemos e fomos acostumados a colocar em prática, ou contemplar, é exatamente o contrário. A História lança seus fatos e retóricas em direção ao mito. Assim a lenda se escorre /A entrar na realidade (Fernando Pessoa). Pensar dessa maneira nos conduz a ressignificar os chamados fatos históricos, compreendendo a autonomia do discurso mítico com valia e passível de explicar determinados eventos sucedidos na vida social. O melhor exemplo é que sucedeu com Meneleu, encarcerado durante seis anos e meio, por algo que não praticou. Ocupou um lugar na Insurreição Comunista. As classes dominantes precisavam de um indivíduo para punir e fazer valer seu julgo e mando.

Vejamos Meneleu como tipógrafo. O Sr. Henrique Mendes deixou um pequeno álbum ofertado ao poeta e ensaísta do Poema Processo, Anchieta Fernandes. Ao nos depararmos com os rótulos de firmas comerciais ou produtos a serem expostos à venda, nosso olhar naturalmente se detém sobre uma profusão de formas organizadas com as cores vermelha, laranja ou verde. O fundo prima por uma precisa geometria de triângulos, quadrados e retângulos, vincados por uma simetria bilateral. Essa economia de meios é apanágio de alguns artistas (aqui também está relacionada às maneiras de compor oferecidas pelas máquinas da tipografia, numa tentava de amealhar apenas determinadas cores, diminuindo os gastos).

Assim, podemos analisar com mais cuidado essa espécie de trabalho, não tão simples, como pode parecer à primeira vista. Sucede um minimalismo em todos os planos dos trabalhos, provavelmente por questões vinculadas ao manuseio das tintas e necessária repetição das figuras geométricas. É como se fosse uma economia de meios para fazer render mais o que dispunha o trabalho a ser submetido às máquinas de impressão da tipografia.

Só para se ter uma ideia, não encontramos uma rica paleta de cores nos trabalhos de Meneleu. Basicamente o vermelho, o laranja e o verde. O branco, para separar espaços ou salientar algum chamamento expressional e o preto para contornos ou contrastes. Mas quem foi que disse que esse artista tipógrafo não fora capaz de uma grande versatilidade, mesmo dispondo de um reduzido naipe de cores? O que determina a faculdade de criação de um artista refrata geografias ou o tempo histórico. O





material disponível diante dele conflui para áreas internas onde se encontra uma subjetividade latejando de significantes, erguendo-se em formas no qual a maneira de se expressar outorga o ímpar, em feitio de originalidade.

Por falar no uso de poucas cores, Meneleu talvez tenha sido, no Rio Grande do Norte, um vanguardista do design gráfico contemporâneo, haja vista que este se rege por uma exígua gramática de cores e formas, em uma justaposição nominada minimalismo, uma corrente bem presente na arquitetura contemporânea.

Assim sendo, o arquiteto minimalista opera uma série de modulações a partir do cimento armado, do vidro e dos jardins, passando a imagem de uma construção límpida e com forte apelo à razão. Confirmando um antibarroquismo, haja vista suas linhas e ângulos retos, erguendo-se como construção que refrata o decorativo e o excesso de meios e linhas curvas do Barroco.

Dessarte, alguns teóricos e críticos defendem a tese de que o Barroco enquanto estilo não pode ser restrito ao final do século XVI e meados do século XVIII, tendo atingido o seu fastígio na Península Ibérica, na qual Portugal e Espanha foram os dois países, incluindo suas colônias na América, no qual essa forma de arte mais vigorou com intensidade. Basta ver nossas igrejas antigas em Pernambuco ou na Bahia.

Tangenciando essa concepção do Barroco como estilo histórico vinculado a um tempo, outros teóricos compreendem essa estética como invariante inerente ao homem em sociedade, ele emerge e desperta sua vitalidade consoante o Espírito de época, quer dizer, de acordo com os modos de pensar e agir de determinado tempo, haverá sempre um modo de se fazer presente e realizar as justaposições com substratos do que existe, e é entendido como "natural". Há de compreender essa necessária síntese, pois não pode negar o que é ou fora um estilo que vivificava esteticamente agrupamentos sociais, submetidos ao ar do tempo.

Sua magnum opus, considerando apenas o álbum deixado por seu Henrique, creio que seja o rótulo da Aguardente Caxambu, totalmente estruturada na cor verde. O ponto de partida é o convencionado retângulo, onde se encontram de ambos os lados robustos colmos de cana-de-açúcar, elevando-se para o alto, como se fossem uma moldura, e ao mesmo tempo evocando a planta da qual se extrai a aguardente.

O tipógrafo revela um acurado senso de ocupação do espaço, em uma rigorosa simetria bilateral. Parece que o rótulo da aguardente do Sítio Baependi, de Luís Gomes (RN), pertencente ao Sr. Antônio Gurjão, adquiriu uma maior intensidade face ao conjunto organizado por meio de um monocromatismo na cor verde.

Ora, há de lembrar o objetivo do design gráfico: imprimir uma forma comunicativa. Assim também o que rege um rótulo feito em uma tipografia considera-se como delinear uma forma que promova o máximo de comunicação. No nosso caso, tal objetivo foi alcançado por meio de poucos paradigmas, gerando um sintagma bastante simples, capaz de despertar e interagir com aquele que se dispõe diante do objeto posto à venda.

Com efeito, o espectador ou o freguês, buscando uma garrafa de aguardente, deixa-se conduzir por aquilo que se mostra em primeiro lugar: o rótulo de uma garrafa de aguardente. Esse fenômeno mergulha em regiões as mais profundas de uma subjetividade já propensa a consumir determinados produtos expostos nas prateleiras dos estabelecimentos comerciais. Enfim, a empatia daquele que contempla conduz a adquirir ou beber.



Esperem, mas não é só isso. O tipógrafo Meneleu, consciente ou inconscientemente, elegeu a cor verde sem nenhuma nuance; o verde pincela todos os elementos no apresentar uma ideia através de recursos analógicos (desenhos) ou digitais (as letras e as fontes empregadas). Essa justaposição logrou êxito no seu propósito: uma identificação de eventuais compradores da Aguardente Caxambu, feita de pura cana-de-açúcar. Singrando no preciso meio do arranjo, adentra um grande navio, com o nome de Baependi. Sua presença evoca o poder do fabricante. Ao que parece, também é elaborada para exportação.

Verde que te quero verde.
Verde vento.
Verdes ramas.
Federico Garcia Lorca

Todavia, há de citar alguns trabalhos do álbum. Tem um rótulo do Calçados Arruda muito bem construído com apenas as cores preto e vermelho A alternância das duas cores imprime ao conjunto um efeito de grande beleza, fazendo esquecer que é uma simples propaganda de uma loja e se deixando levar pelo que aparenta. O nome Calçados Arruda está escrito em um espaço no centro, para onde convergem figuras geométricas, espécie de falsos triângulos retângulos, cujo menor ângulo encontra-se como se fosse debaixo das figuras geométricas, sendo alternadas em preto e vermelho.

Há também um outro rótulo, o de Calçados de Ana. Este parece ser o que detém o predomínio da linha curva. Organizado nas cores amarelo e vermelho, as letras têm um apreço pelo rebuscamento de um desenho vermelho, em fundo branco, com grande evocação do adorno. Não há como não parar e observar o gestual das letras D e A, plenas de curvas e uma linha que entra e sai, como se houvesse uma inquietude ou tônus nervosos nesses desenhos. Coincidentemente, a proprietária é uma mulher, indo ao encontro de curvas que no imaginário remetem ao feminino.

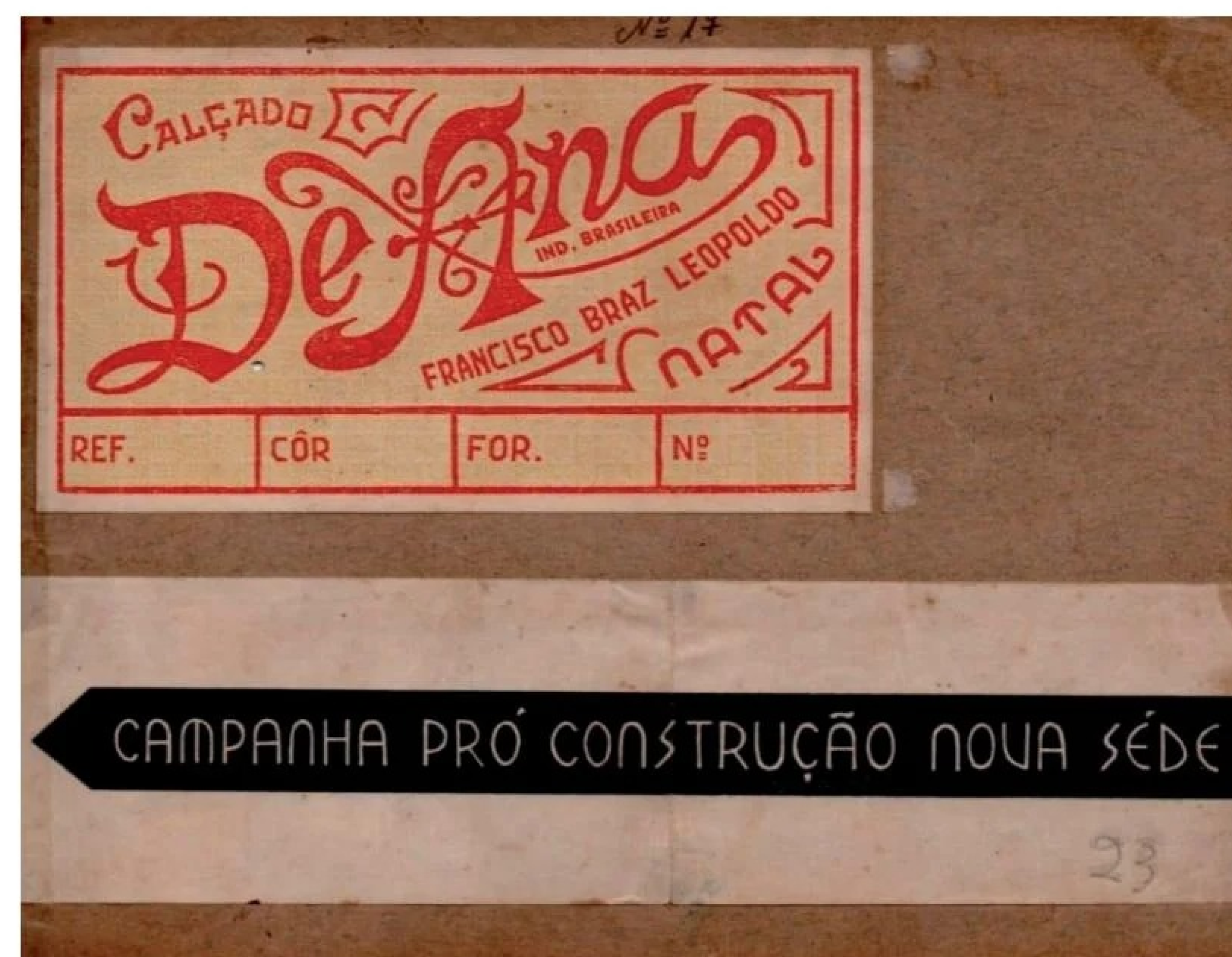
Calçados Amaral, com fundo totalmente verde e a cor amarela no interior.

Calçados Luzete, com amarelo como pano de fundo. No centro, uma espécie de sol amarelo irradiando a cor branca para todo o retângulo. O nome da casa comercial encontra-se em vermelho, em um tipo maior, outras informações estão organizadas em vermelho.

Aguardente Alcatrão, estrutura-se a partir de figuras geométricas em amarelo e verde. Enfim, faço saber de propaganda de quatro casas comerciais em um mesmo retângulo, fazendo valer uma economia quando da impressão, não perdendo nada do espaço, provavelmente recortava manualmente depois de impresso.

Falta só uma coisa. Quero dizer da importância do uso da cor verde. No simbolismo das cores, podemos atestar o quanto essa cor verde puro, integrando os elementos básicos dessa composição visual, pode contribuir para a riqueza imagética do design gráfico. Por seu turno, contribui para uma empatia, gestada no contemplar os elementos intrínsecos a todo e qualquer desenho apresentado como propaganda, no nosso caso um rótulo de uma bebida bastante comum. Eis que temos forma, cor, tipo, espaço e imagem, dispostos de uma maneira que a função estética das linguagens visuais, consegue alcançar um nível de rara beleza, concedendo ao tipógrafo Meneleu uma capacidade de, ao criar algo funcional, também arrastar consigo a dimensão estética, fazendo conviver em um mesmo ícone o que é do prático com o estético.

No livro Coisa julgada e cartas de amigos, é possível riscar contornos acerca da personalidade de Meneleu. Ao que parece, levava tudo a sério e trabalhava onde quer que fosse com enorme responsabilidade, fazendo valer o seu imenso talento para as artes gráficas. Tanto é que de imediato podemos apreciar seus trabalhos e adivinhar de onde emanou determinado trabalho, haja vista o manuseio dos elementos que são uma constante numa tipografia, quer seja um número reduzido de cores ou as formas desenhadas no retângulo levado à impressão. Se para alguns isso funciona como "falta", para o nosso tipógrafo incitava a se virar, configurando um minimalismo. O pouco nada dizia, pois fora capaz de se "virar" em um grande número de variações, pondo sua assinatura ímpar na sua produção.



ARTIGO DE OPINIÃO

AFINIDADE

ARTUR LEITE
Expositor Espírita
prea838998@gmail.com

"Eu e o Pai somos um."
Jesus (João; 10, 30).

Quando pensamos em um invento, elaborar algo, em pesquisas vamos encontrar diversas matérias sobre o assunto. Mostra-nos que outras mentes tiveram o mesmo pensamento e as mesmas intuições. É que elas estavam no mesmo campo vibratório, em sintonia.

Afinidade é a união vibratória em que nos integramos uns com os outros. Cada Ser, com os sentimentos que lhe caracterizam a vida íntima, emite raios específicos e vive na onda espiritual com que se identifica.

Em tudo vemos integração, afinidade, sintonia... E de uma coisa não tenhamos dúvida: por meio do pensamento, comungamos uns com os outros, em plena vida universal.

Na epístola aos Hebreus (12:1), o Apóstolo Paulo comenta sobre uma "nuvem de testemunhas" a nos rodear, advertindo-nos quanto à condição moral dos indivíduos que temos por companheiros. Todavia, eles não são apenas os que se encontram, fisicamente, participando de nossa rotina familiar, profissional e social.

Encontramos no Livro dos Espíritos, itens 459, 461, 484:

-"Os Espíritos influem em nossos pensamentos e em nossos atos mais do que imaginamos, pois de ordinário são eles que nos dirigem."

-Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos?

"Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Mas, afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade."

-"Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem, ou suscetíveis de se melhorarem; os Espíritos inferiores com os homens viciosos ou que possam vir a sê-los. Daí sua afeição, por causa da semelhança das sensações."

Afinidade consiste na semelhança, identidade ou conformidade de gostos, interesses, sentimentos, propósitos, pontos de vista, estabelece-se em virtude da atração e da simpatia que passa a vigorar entre as partes que mantêm afinidade. E pelos mecanismos da lei de afinidade, a sintonia constitui lei inderrogável.

Caso tivesse o Ser a oportunidade de contemplar como os próprios olhos as correntes de pensamentos, reconheceria, de pronto, que vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade.

Mais das vezes nossos males existenciais encontram sua gênese exatamente no padrão emotivo e consequentemente de pensamentos e de ações que cultivamos. Não raro, vemo-nos presos em situações afligentes ou desenvolvemos males físicos como reflexo imediato das irradiações psíquicas que emitimos, as quais são reflexos dos tormentos ou as viciações que abraçamos em nossa casa íntima.

A imaginação é criadora. O monopensamento se concretiza e se consubstancia em formas ideoplasmáticas que podem comprometer nossa saúde física e mental e das pessoas que convivem conosco. Assim, por exemplo, o cultivo da melancolia, o padrão emocional assentado na morbidez, no desânimo, cria em torno do indivíduo uma psicosfera sombria, contaminada pelas irradiações mentais perturbadoras que emite. Aprisionado em si mesmo, não consegue perceber as bênçãos que o envolvem, focalizando o olhar e o sentir em suas trevas internas. A melancolia largamente cultivada reflete estágio inferior e rebelde da alma, que não sabe se resignar diante das provas redentoras.

Do mesmo modo a vitalização de pensamentos sensuais, odiosos, rancorosos, vingativos e invejosos cristalizam-se em formas de pensamento, vibriões mentais que adquirem plasticidade e vida e passam a integrar o halo psíquico da pessoa que os cultiva.

O cultivo dos bons pensamentos, boas ações e a prática da oração são refrigérios e iluminação a nossa casa mental, estabelecendo proteção da providência Divina ao nosso Ser e aos que nos circundam.

Portanto, o padrão de pensar que emanamos, motivado pela qualidade dos sentimentos cultivados em nosso íntimo, exterioriza-se em ondas mentais, semelhantes às ondas de rádio. Por estarmos na mesma faixa vibratória, conectamo-nos a outras mentes afins, as quais entabularão convivência conosco, muito embora possam estar desencarnados, agravando nossos conflitos e desajustes, ou, caso procuremos sanear e iluminar nossas emoções, colaborando para que saiamos vitoriosos da presente reencarnação. É a lei da afinidade. Isso é fácil de compreender nas nossas relações diárias. Buscamos estabelecer laços de amizades e de convívio exatamente com aqueles que se assemelham a nós e sentimos dificuldade de ajuste de ideias com quem não sente nem pensa como nós. Questão de sintonia.

"Sejam quais forem as circunstâncias da existência, cabe ao viajante carnal manter o pensamento em alto nível de reflexões, cultivando as ideias otimistas e iluminativas, de modo a criar campos saudáveis dos quais se exteriorizarão as construções equilibradas da emoção e do organismo físico. Toda vez quando as injunções tentarem imprimir na mente as ideias perversas, os transtornos de conduta, as fixações negativas em torno de ocorrências infelizes, os ressentimentos que constituem presenças letal no Espírito, é dever de todo indivíduo lúcido, especialmente daquele que se vinculou aos postulados do Cristo, esclarecer-se a respeito dos deveres para com a vida, substituí-los pelas formulações agradáveis e harmoniosas da paz, cultivando a esperança e vivenciando o Amor, sem deixar afetar pelo desespero e pela mágoa." Manoel Philomeno de Miranda. (Livro Mediunidade: Desafios e Benções).

A ribalta do Amor ilumine o palco de nossas Vidas.

Pão de banana na frigideira

Quem gosta de praticidade na cozinha, essa receita da cozinheira Ana Zambrin é uma ótima opção. Rápida e fácil de preparar, além de ser uma delícia para o café da manhã, essa receita usa bananas maduras, que são naturalmente mais docinhas, mas que costumamos esquecer na fruteira. Ou seja, chega de desperdício também!



INGREDIENTES

2 bananas maduras
2 ovos
1 colher (sopa) de açúcar
3/4 xícara (chá) de farinha de trigo
(ou farinha de aveia)
1 colher (chá) de fermento
Açúcar (a gosto)
Canela (a gosto)

Fonte: Tudo Gostoso

MODO DE PREPARO

Descasque e amasse as bananas em um prato
Transfira as bananas amassadas para uma tigela
Adicione o açúcar e ovos
Bata todos os ingredientes com um garfo
Depois, integre a farinha de trigo (ou farinha de aveia)
Misture o fermento à massa
Transfira a massa para uma frigideira, untada com manteiga, em fogo médio
Tampe a frigideira por cerca de 3 minutos
Em seguida, vire a massa e tampe a panela novamente por mais 2-3 minutos
Retire a massa da frigideira
Passe o pão em uma mistura de açúcar e canela (opcional)
Repita todo o processo de cozimento até acabar a massa, e pronto!

Sob os *holofotes*

>> À frente do "Estrela da Casa", Ana Clara encara primeiro voo solo no horário nobre da Globo

Seriais

Destaques das séries e conteúdo "on demand"

POR GERALDO BESSA

Para pensar

> Nova série da Netflix, "O Futuro de Bill Gates" propõe uma imersão no pensamento de um gênio da tecnologia. Com um olhar atento e uma mente inquieta, Bill Gates se debruça sobre questões urgentes que afetam o planeta, explorando como as inovações tecnológicas podem oferecer soluções revolucionárias. Na série, ele utiliza sua vasta experiência e recursos para abordar problemas globais como a crise climática, a escassez de água e as pandemias. Cada um dos cinco episódios mergulha em um desses desafios, trazendo à tona não apenas a gravidade da situação, mas também as possíveis soluções que estão surgindo através de tecnologias de ponta.



Na estrada *(Prime, seg, dia 23)*

▶ Comédia dirigida por Ethan Coen, "Garotas em Fuga" conta as aventuras das amigas Jamie (Margaret Qualley) e Marian (Geraldine Viswanathan). Enquanto Jamie está sofrendo após o término de relacionamento, Marian precisa muito de um tempo para relaxar - elas decidem, então, partir em uma viagem para Tallahassee, na esperança de que os novos ares ajudem as duas com suas frustrações. Porém, o passeio toma um rumo completamente inesperado quando as duas acabam cruzando com um grupo de criminosos atrapalhados no caminho. No elenco, Pedro Pascal, Matt Damon, Colman Domingo, Beanie Feldstein e Annie Gonzalez.

Feitiço total *(Prime, ter, dia 24)*

▶Lançamento no Disney+, "Agatha Desde Sempre" é um "spin-off" do sucesso "Wandavision" e acompanha a origem da infame feiticeira Agatha Harkness, marcando o retorno de Kathryn Hahn como a personagem. Na série, o enredo de "Wandavision" ganha continuidade sob a perspectiva da antagonista, Agatha Harkness, em Westview. Dessa vez, ela não está sozinha em seus planos e surge acompanhada da House of Darkness, um grupo de bruxas dispostas a tudo pelo poder. Além de Kathryn Hann e Debra Jo Rupp, que reprisam seus personagens, a série também conta com Patti LuPone, Aubrey Plaza e Joe Locke.

Em família *(Netflix, qua, dia 25)*

▶Longa dirigido e escrito por Azazel Jacobs, "As Três Filhas" apresenta a história emocionante e por vezes engraçada de um patriarca idoso e as suas três filhas adultas que decidem ficar com o pai em seus últimos dias de vida. Katie (Carrie Coon) é uma mãe controlada do Brooklyn que está enfrentando alguns embates com a sua filha adolescente e rebelde. Sua irmã, Christina (Elizabeth Olsen) já se encaixa em um outro padrão de mãe, mais compreensiva. Completando o trio está Rachel (Natasha Lyonne), diferente das suas outras irmãs, e para desgosto delas, esta nunca deixou a casa do pai e faz uso da maconha como fuga.

Volta por cima *(Globoplay, qui, dia 26)*

▶Adaptação do romance "Tieta do Agreste", de Jorge Amado, a novela "Tieta" completa 35 anos em 2024 e chega ao Globoplay no formato original. Tudo começa quando Tieta (Claudia Ohana) é escorraçada da cidade, a fictícia Santana do Agreste, pelo pai, Zé Esteves (Sebastião Vasconcelos), irritado com o comportamento liberal da jovem e influenciado pelas intrigas de sua outra filha, Perpétua (Adriana Canabrava). Humilhada, ela segue para São Paulo. Vinte e cinco anos depois, Tieta (Betty Faria) reaparece: rica, exuberante e decidida a se vingar das pessoas que a maltrataram. Para chocar a família, ela se envolve com o sobrinho, o jovem seminarista Ricardo (Cássio Gabus Mendes), filho de sua rancorosa irmã Perpétua (Joana Fomm).

Tudo pelo poder *(Max, sex, dia 27)*

▶Um dos vilões mais icônicos do Batman ganha sua própria série no streaming: "Pinguim". Produzida por Matt Reeves e estrelada por Colin Farrell, a série é uma continuação da épica saga criminal do universo de "The Batman", que começou com o filme homônimo da Warner Bros, estrelado por Robert Pattinson. A trama foca na história de Oz Cobb logo após o plano de Charada inundar a sombria cidade de Gotham. A ideia é explorar, além do personagem, o submundo do crime, no qual o Pinguim vê a chance de ascender ao poder. A produção deve abrir espaço para o segundo filme da franquia.



PRINCIPAL / À frente do "Estrela da Casa", Ana Clara encara primeiro voo solo no horário nobre da Globo

Sob os *holofotes*



As mudanças na vida de Ana Clara foram radicais ao longo dos últimos seis anos. A apresentadora do "Estrela da Casa", que entrou na televisão após participar da 18ª edição do "Big Brother Brasil", não só passou a trilhar uma carreira na comunicação, mas também ganhou alguns traços importantes de maturidade. Em seu primeiro voo solo no horário nobre, Ana Clara celebra a tão aguardada chance de estar ao vivo diariamente na televisão aberta. "Considero o 'Estrela da Casa' a realização de algo em que venho trabalhando há muito tempo. Sempre que participava de entrevistas ou coletivas, nesses seis anos de televisão, era questionada sobre meus objetivos e sonhos. Minha resposta sempre foi que eu desejava ter um programa ao vivo e diário na Globo", afirma.

Previsto para terminar no início de outubro, o programa tem sofrido na audiência, conquistando média de 12 pontos na Grande São Paulo. No "Estrela da Casa", os cantores são confinados e precisam batalhar pelas próprias carreiras enquanto enfrentam desafios de convivência e as surpresas mais inesperadas de uma grande competição. "A música é um elemento crucial nesse reality e é uma paixão nacional, toca as pessoas", afirma.

P – Desde sua chegada à Globo, o "Estrela da Casa" é o maior projeto que você assumiu. Como você encarou o convite para comandar um programa diário, 24 horas e no horário nobre da emissora?

R – Como Ana, me sentia muito preparada. Profissionalmente, também. A equipe do programa, os diretores, editores e produtores confiam no meu potencial, e isso me dá segurança. Também confio no que construí ao longo da minha carreira.

P – De que forma?

R – Como pessoa, eu mudei muito ao longo desses últimos anos. Também tive várias mudanças profissionais. Tudo para melhor. Aprendi a ser mais paciente, não esperar tanto das coisas. Me preparei bastante até chegar aqui. Passei por diversos programas dentro da casa. Fiz o "Panelaço ao Vivo", participei de cobertura do "Rock in Rio", o "Big Brother Brasil". Nem o Tadeu está há tanto tempo no "BBB" quanto eu (risos). Trilhei um caminho para me preparar profissionalmente.

P – O que tem sido seu principal dilema ao longo do reality show?

R – Todo reality tem muitos desafios, cada dia é uma surpresa. Estamos lidando com pessoas e cada um se comporta de uma maneira diferente, cada um tem sua própria régua para medir o que é certo ou errado. No entanto, o maior desafio, honestamente, para mim, é a carga de trabalho. Mas, quanto a isso, já me organizei. Estou morando nos Estúdios Globo – brincadeira (risos). Estou muito feliz porque o "Estrela da Casa" é um passo profissional importante para mim.

P – Por quê?

R – Considero o "Estrela da Casa" a realização de algo em que venho trabalhando há muito tempo. Sempre que participava de entrevistas ou coletivas, nesses seis anos de televisão, era questionada sobre meus objetivos e sonhos. Minha resposta sempre foi que eu desejava ter um programa ao vivo e diário na Globo. Essa sempre foi a minha meta. A chegada do "Estrela" representa uma grande conquista profissional, um marco significativo.

P – Ao longo desses seis anos no vídeo, você encarou diversos momentos na tevê. Como lida com esses altos e baixos da trajetória artística?

R – Lidar com as expectativas das pessoas pode ser complicado. Quanto mais altas são as expectativas, mais tensos ficamos.

CLOSE / Vanessa Giácomo se vê no ar como a experiente Marta, de "O Jogo que Mudou a História", e a genuína Zuca, de "Cabocla"

Dois *polos*

Interpretar tipos que fujam completamente da própria realidade costuma ser um dos principais desejos de atores. Nesse sentido, "O Jogo que Mudou a História" parece perfeito para Vanessa Giácomo. Na série do Globoplay, a atriz de 41 anos dá vida à dedicada Marta, uma mulher com mais idade e experiência de vida que sua intérprete. Na história, ela interpreta uma matriarca que tem dois filhos e até neto. "Ela sai completamente da minha área de conforto. Não tem a minha idade e eu não tenho a vivência dela. Marta me coloca em um lugar que, como artista, acho muito interessante", valoriza a volta-redondense.

"O Jogo que Mudou a História" é ambientado no Rio de Janeiro. O texto é inspirado em facções reais e, em dez episódios, mergulha nos anos 1970 e 1980 para explorar como tudo começou. Marta, personagem de Vanessa, está no núcleo de Padre Nosso, uma das favelas da trama. "Acredito que ela é muito dessa mulher brasileira que cria seus filhos na batalha. Acho que as pessoas podem se identificar com ela por ser muito humana. Tentei colocar ali uma pitadinha de todas as mulheres que admiro", entrega a atriz, que é mãe de Raul, Moisés e Maria, que têm 16, 14 e 9 anos de idade, respectivamente.

Além da série do Globoplay, Vanessa também pode ser vista, desde o dia 26 de agosto, nas tardes da Globo. E relembrando um momento especialíssimo em sua vida: a época em que estreou na televisão, na pele da tímida e arredia Zuca de "Cabocla". "Apesar de ser muito crítica com meu trabalho, é gostoso rever esse começo", conta Vanessa, que assume se cobrar menos e controlar a autocrítica. "A maturidade ajuda a gente a se olhar com mais generosidade", defende, afirmando que a novela – baseada no romance homônimo de Ribeiro Couto e adaptada por Benedito Ruy Barbosa – sempre terá um lugar especial em sua trajetória.

Quando gravou suas cenas em "Cabocla", em 2004, Vanessa vivia um momento de extrema transformação em sua vida. Não era só um début nas novelas, mas também o início de uma jornada mais independente. "Foi um desafio. Fora do set, estava longe de casa e da família, apesar do apoio incondicional dos meus pais, que recebi desde o começo. Tinha uma protagonista nas mãos, em uma novela de época. Foi uma grande escola", recorda.



Em "Cabocla", Vanessa garante que conquistou um amigo para toda a vida entre seus colegas de elenco. Trata-se de Tony Ramos, que encarnou o poderoso Coronel Boanerges no folhetim. "A generosidade dele em me respeitar em cena sem fazer pesar o fato de ser meu primeiro trabalho foi muito especial para mim. E eu aprendia só de observá-lo! Nem via o tempo passar", lembra.

PONTO DE VISTA / "Show do Milhão" ganha novo fôlego no SBT sob o comando de Patrícia Abravanel

Recomeço *promissor*

Após anos de expectativa e polêmicas jurídicas, o clássico game "Show do Milhão" voltou à programação do SBT no último dia 8 de setembro, agora como um quadro do "Programa Silvio Santos". Um retorno que, na verdade, foi adiado diversas vezes, inclusive por impasses judiciais envolvendo o formato e uma suposta semelhança com o "Who Wants to Be a Millionaire?". Hoje, porém, essa nova versão parece pronta para reviver um sucesso que marcou o público brasileiro no início dos anos 2000, agora sob o comando de Patrícia Abravanel.

O "Show do Milhão" traz algumas mudanças em relação à versão original, apresentada por Silvio Santos. Uma que chama bastante atenção é a nova ajuda implementada: um assistente virtual batizado curiosamente de Alex, movido por inteligência artificial. Ele substitui as placas de resposta que eram fornecidas para a plateia e, ao garantir a sempre a alternativa correta para a pergunta na qual foi acionado, eleva as chances de os participantes avançarem no jogo. Com Alex, o programa se moderniza e se alinha à era tecnológica atual. No entanto, é preciso cautela, já que o recurso deve ser utilizado com sabedoria para não ser desperdiçado em momentos de menor dificuldade.



As novidades tecnológicas agradam, mas Patrícia Abravanel não possui o carisma inconfundível do pai, o saudoso Silvio Santos. Está certo que ela se sai bem na função de apresentadora, mas Silvio era conhecido por sua interação descontraída e espontânea com os participantes. A filha dele opta por um ritmo mais contido, menos carismático. Por outro lado, isso acaba dando mais agilidade ao programa. O programa dura menos de uma hora, mas tudo acontece tão rápido que contribui para que mais participantes joguem em uma mesma edição, algo que não era tão comum nas versões anteriores.

Essa fluidez dos acontecimentos e o ritmo mais veloz contribuem para prender a atenção do espectador. Os resultados, inclusive, já começam a se refletir na audiência. No domingo seguinte à estreia, em 15 de setembro, o "Show do Milhão" alcançou a liderança por 34 minutos. Com uma média de 7,8 pontos e pico de 9,2, superou o combalido reality "Estrela da Casa", da Globo, um feito considerável para o SBT em uma noite de domingo. Ainda não dá para prever se esses números se manterão, mas tudo indica que o game está no caminho certo para conquistar novamente o público. A mistura de nostalgia, tecnologia e agilidade torna essa nova fase do programa uma aposta promissora de uma fórmula já bem conhecida, mas adaptada para os tempos modernos.

RESUMO DAS NOVELAS

>> No Rancho Fundo
Globo – 18h15

Segunda - Quinota se desentende mais uma vez com Artur e Blandina comemora. Cira registra a discussão de Quinota e Artur. Quinota afirma a Torquato Tasso que Artur está com Blandina. Zefa Leonel e Deodora trocam ameaças. Zé Beltino fica encantado com o bilhete de amor de Dracena. Tia Salete comemora o sucesso da inauguração de sua loja de roupas. Zefa Leonel recebe uma intimação da Justiça, cobrando a dívida do Rancho Fundo. Fé e Esperança tentam descobrir de quem é o celular encontrado na casa de Primo Cícero. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó.

Terça - Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Paula Alexandre sugere que Zefa Leonel ofereça o Rancho Fundo como garantia para sua dívida com Ariosto. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul. Ariosto se revolta ao saber da situação na Gruta Azul.

Quarta - Floro Borromeu prende Fubá Mimo
que não oferece resistência. Zefa Leonel desc
fia da prisão de Fubá Mimoso. Tia Salete ens
bordado a Dracena. Zé Beltino e Dracena faz
declarações de amor. Deodora e Ariosto tent
convencer Blandina a retirar o controle da Gr
Azul dos Leonel. Quinota e Artur selam uma
gua por conta do bebê. Marcelo Gouveia con
Ariosto e Deodora sobre a prisão de Fubá Mi
so, e ambos desconfiam. Caridade é premi
pelos críticos de gastronomia. Zefa Leonel va
cabaré atrás de Margaridinha.

>> Família É Tudo
Globo – 19h15

Segunda - Hans manda o advogado explicar para seus primos por que eles perderam a herança de Frida. Maya incentiva Tom a procurar Vênus. Vênus troca olhares com Frida/Catarina e fica muito intrigada. Frida/Catarina tenta tirar uma confissão de Hans. Lupita reencontra a vidente, que lhe faz uma nova previsão. Frida/Catarina encontra Vênus no casarão. Murilo é indiciado por tráfico de drogas, e Electra fica furiosa com Jéssica. Andrômeda e Chicão, Sheila e Ernesto e Lulu e Tião se preocupam quando Toni e Selminha anunciam que sabem uma fofoca sobre eles. Vênus pressiona Frida/Catarina sobre sua verdadeira sua identidade.

Terça - Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão, e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai, e Luca se oferece para acompanhá-la. Júpiter e Guto se impressionam com o novo visual de Lupita. Vênus, Frida e Tom chegam ao local descrito na mensagem misteriosa.

Quarta - Gina humilha Mila. Júpiter e Guto
organizam para sair com Lupita. Marieta atrapa
a aproximação romântica de Leda e Ubaiara.
convida Chantal para jantar. Guto sai para dar
com Lupita. Plutão e Andrômeda ajudam Júpit
planejar seu encontro com Lupita. Tom avisa a
nus e Frida que conseguirá os vídeos das câme
de segurança das ruas, a fim de incriminar Ha
Electra desmaia durante a apresentação de
espetáculo. Electra descobre que está grávida. T
adota Eva e pede Vênus em casamento.

>> Mania de você
Globo – 21h15

Segunda — Luma e Mavi ficam juntos. Sandra convida Viola para ser chefe de cozinha de seu restaurante. Rudá chega a Portugal, usando o nome falso Leon, e é recebido por Yuri. Yuri avisa a Mavi que Rudá já está com o celular grampeado. Mavi lê as mensagens trocadas entre Rudá e Viola. Viola chega a Portugal para encontrar Rudá. Mavi manipula as mensagens no celular entre Rudá e Viola, fazendo com que o casal acabe se separando. Mércia aconselha Mavi a esquecer Viola.

Terça - Viola volta para o Brasil, determinada a esquecer do passado. Berta passa mal, faz alguns exames onde são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri, e Filipa lhe oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris. Luma descobre que Mavi vendeu sua casa de Angra dos Reis.

Quarta - Luma percebe que foi enganada
Mavi. Filipa e Rudá ficam juntos. Marcel visita
la em Paris. Mavi manipula Iberê com promes
de emprego e dinheiro. Ísis visita Geraldo e Mic
le na comunidade de pescadores. Dez anos se p
sam. Iberê, Mavi e Hugo avaliam a campanha pu
citária do Resort Albacoa. Mavi pede a Hugo
entre em contato com uma chef de sucesso p
comandar o restaurante do resort. Viola come
com Marcel sobre a proposta que recebeu do Re
Albacoa. Luma e Rudá assistem a Viola ganha
um prêmio de gastronomia. Mavi promete a si m
mo que reconquistará a ex-namorada.

>> A Caverna Encantada -
SBT – 20h45

Segunda - Wanda se recusa a voltar para casa e morar com Shirley. Felipe e Rui aconselham Pedro a se tornar o novo líder dos Luíses. Norma manda Tonico pregar tábuas na porta da biblioteca para impedir a passagem de qualquer aluno. Wanda pede emprego para Goma, que declara que a detetive será assistente do Thomas e que o salário do jovem será dividido com ela. Norma acredita estar perdendo o poder no colégio e Elisa lê frases motivadoras pelo celular. Norma avisa o ajudante do seu advogado que deseja o documento para provar que é a única dona do Colégio Interno Rosa dos Ventos.

Terça - Pilar e Gabriel desejam estreitar a relação dos alunos com Norma e preparam um jantar com as crianças, professores e a diretora. Goma aconselha Wanda a fazer as pazes com Shirley e voltar a ser detetive. Shirley começa a vender curso de detetive e Wanda descobre, ficando chateada. Pedro libera a entrada de Felipe e Rui na toca dos Luíses e André flagra Pedro com os rivais. Anna tem um pesadelo envolvendo Paulo e Norma.

Quarta - Anna compartilha o sonho com as a
gas, que acreditam que Perebadá, a cidade se
ta mencionada por Nina, possa ser uma respo
ao sumiço de Paulo. Norma paga o curso de Shi
para Elisa, que fica feliz em aprender com a de
tive. André avisa os meninos dos Luíses que Pe
está sendo influenciado por Felipe e Rui, mas Pe
aponta falsidade em André. Norma convoca o
bunal escolar para decidir se a biblioteca per
nece fechada ou aberta.

Quinta - Blandina finge estar procurando por Zé Beltino, e Quinota garante que irá desmascarar a moça. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel temem que Vespertino descubra que é o pai de Margaridinha. Ariosto comenta com Deodora sua desconfiança em relação à participação de Fubá Mimoso no garimpo ilegal. Blandina amarga sua derrota com Artur. Benvinda enfrenta Sabá Bodó e Nivalda. Tia Salete sofre ao descobrir que Margaridinha está trabalhando no cabaré. Zefa Leonel confronta Fubá Mimoso. Quinota se depara com panfletos sobre sua gravidez.

Sexta - Blandina se assusta ao ver Quinota. Caridade e Nastácio planejam como se livrar da ordem de despejo. Marcelo Gouveia orienta Jordão Nicácio a interromper a exploração clandestina na Gruta Azul. Artur ajuda Dona Castorina com a limpeza dos quartos. Quinota se descontrola e acaba expondo Blandina em praça pública. Artur conforta Blandina, e Marcelo Gouveia apoia Quinota. Benvinda e Seu Tico Leonel fecham um acordo com Sabá Bodó e Nivalda. Caridade consegue despistar o Oficial de Justiça, que esquece de entregar a ordem de despejo.

Sábado - Blandina pede perdão pelo beijo em Artur, que se incomoda com a situação. Zefa Leonel sugere que Quinota se abra com Artur sobre Blandina. Benvinda inicia seu plano para a escola. Tia Salete oferece suas economias para Vespertino demitir Margaridinha. Artur tenta se comunicar com Quinota, sem sucesso. Margaridinha pede que Tia Salete a deixe seguir com sua vida. Caridade e Nastácio pensam em uma forma de salvar o restaurante. Tia Salete escuta quando Zefa Leonel comenta que Vespertino é o pai de Margaridinha.

Quinta - A Globo não divulgará o resumo do penúltimo capítulo.

Sexta - A Globo não divulgará o resumo do último capítulo.

Sábado - Reapresentação do último capítulo.

Quinta - Mavi não conta a Viola que é o dono do empreendimento. Ísis fica impactada ao encontrar com Leidi na festa. Mavi pede que Mércia se esconda de Viola. Luma é demitida da empresa de aplicativo e decide procurar Viola. Diana não gosta do interesse de Hugo no namoro de Bruna com Tomás. Moema insiste para que Rudá volte ao Brasil para ficar com Viola. Viola cede às investidas de Mavi. Rudá avisa a Filipa que irá para o Brasil. Ísis se apavora ao encontrar Leidi na cozinha de sua casa. Viola se depara com Luma em seu restaurante.

Sexta - Viola e Luma se emocionam com o reencontro. Leidi chantageia Ísis. Luma conta a Viola que Mavi a enganou e roubou todo o seu dinheiro. Viola oferece emprego a Luma no seu restaurante e a convida para morar com ela. Mavi fica atônito ao ver Luma na casa de Viola pelo computador na sala de controle. Mavi tenta intrigar Viola contra Luma, e pede à chef para manter em segredo o contato dos dois. Moema se emociona ao ver Rudá. Rudá e Viola se encontram.

Sábado - Viola fica mexida com a presença de Rudá. Mércia diz a Mavi que ele não conseguirá enganar Viola por muito tempo. Mavi confronta Mércia e pede que a mãe se afaste por um tempo. Luma sente certa desconfiança por parte de Viola, que se desculpa com a amiga. Leidi manda Ísis contratar seu marido como motorista. Mavi diz a Viola que está se candidatando para uma vaga de emprego no Resort. Viola inventa para Mavi que se encontrará com uma amiga, quando na verdade planeja ver Rudá. Mércia conta a Luma que Mavi e Viola estão juntos.

Quinta - Norma decide pela obstrução da biblioteca. Gabriel nota que Pilar está com um papel mostrando possíveis pretendentes amorosos. André avisa aos amigos que vai sair dos Luíses e Felipe e Rui comemoram. Uma grande mala chega ao colégio e Tonico notifica Anna de que o objeto pertence a Paulo. Norma pede para Anna não se aproximar e solicita que Gabriel leve a mala para César verificar se não existem pragas.

Sexta - Com a liderança de Pedro, o grupo Luíses ganha um novo nome e perfil. Gabriel provoca César, citando diversos elogios de Pilar. Lavínia aplica laxante em um pedaço de bolo destinado a Anna, mas Dalete o pega das mãos da menina e diz que o doce é de Norma. Um funcionário dos pais da Lavínia entrega uma cópia idêntica do carimbo da biblioteca. Elisa comenta com Norma que acredita que há uma passagem secreta na biblioteca, mas a diretora não acredita. Norma come o bolo com laxante e passa mal. Com flores em mãos, César se declara para Pilar.



CINCO PERGUNTAS / Ju Colombo, a Quintilha de "No Rancho Fundo", avalia a maior representatividade da mulher preta na tevê

Segunda *dose*



Cada vez mais envolvida em projetos na tevê, Ju Colombo já estava buscando novas oportunidades no vídeo quando recebeu um convite inusitado: reviver a divertida Quintilha, personagem de "Mar do Sertão", de 2022, na trama de "No Rancho Fundo", de 2024. A possibilidade de retomar um de seus papéis mais queridos casou perfeitamente com sua curiosidade sobre os rumos da dona de hotel mais bem informada do universo criado pelo autor Mário Teixeira. A surpresa ficou por conta do jeito com que o novelista arquitetou este retorno, com a personagem ainda mais independente e ambiciosa. "A Quintilha ganhou complexidade, está envolvida em várias frentes do enredo e também tem um par romântico. Ela está bem mais caliente e isso me dá muitas possibilidades. É uma oportunidade de explorar novas nuances de um papel que eu conheço bem", ressalta.

Natural de São Paulo, Ju fez sua estreia na tevê de forma tímida, em meados dos anos 1990, na dramática "Razão de Viver", do SBT. Nos anos 2000, trabalhou em humorísticos como "Ô Coitado", da mesma emissora, e "Acampamento Legal", da Record. Mais recentemente, começou sua aproximação com a Globo em produções como "Em Família", "Liberdade, Liberdade" e "Bom Sucesso", além de fazer parte do elenco de séries como "Psi", da HBO, e "Feras", da MTV.

P – A Quintilha está no seleto grupo de personagens de "Mar do Sertão" que foram reativados em "No Rancho Fundo". Qual foi a sensação de retomar este papel?

R – Uma felicidade imensa. Embora sempre esteja pensando no próximo projeto, algumas personagens acabam marcando de forma mais profunda. E poder reviver a Quintilha, saber o que aconteceu com ela depois do fim de "Mar do Sertão" é um grande privilégio. Quando a gente se afeiçoa a um papel, sempre existe essa curiosidade. Além disso, é um ambiente que eu já conhecia.

P – Isso facilitou seu trabalho?

R – Com certeza. Ter estado na pele da Quintilha me favorece como atriz porque tenho uma base de onde partir, criada por mim mesma. Ou seja: tenho apropriação dessa personagem, não estou às cegas. É claro que, assim como todos os personagens que voltaram, ela também está em situação e contexto novos. Então, estou pisando em terreno conhecido, mas muito empolgada também com essas novas nuances.

P – Qual você foi a principal mudança da personagem entre uma novela e outra?

R – Ela está mais ambiciosa. Quintilha retorna rica, refinada e com outro status social. Antes ela tinha uma pousada, agora ela é a proprietária do maior hotel da cidade e essa situação financeira confere a ela maior ambição, um círculo de relações mais abrangente e, portanto, mais tramas que irão trazer outras camadas, humanizando e apresentando mais complexidades. Gosto também do fato dela ter uma história de amor só para ela dentro da novela.

P – Quais?

R – Trata-se de uma mulher preta, madura, independente, que construiu sua trajetória e que é senhora de si. Quintilha buscou refinamento, conquistou sua autonomia econômica e agora vive um romance, plena de desejos e satisfação afetiva. Essa é uma referência da maior importância para todas nós, mulheres brasileiras, principalmente porque aponta para um reposicionamento na pirâmide social, onde a mulher preta se desloca da base, para ocupar outras posições.

P – Como você avalia o avanço no retrato da mulher preta na teledramaturgia?

R – Ainda que sejam produtos de entretenimento, uma produção artística exerce grande influência em seu público. A dramaturgia, as novelas brasileiras, trazem costumes, comportamentos, críticas sociais, políticas, religiosas que podem despertar no espectador, reflexões importantes para nossa formação enquanto sociedade.

RAIO-X / Amanda Linhares já era fã quando foi chamada para atuar em "De Volta aos 15", da Netflix

Sonho *possível*



Desde que "De Volta aos 15" foi lançada na Netflix, Amanda Linhares acompanha a série e se declara fã. Por isso, a satisfação quando foi chamada para um teste para ingressar na terceira e última temporada da série, na pele da desencanada Rafa, foi ainda maior. E tudo aconteceu de forma inesperada. "Os produtores de casting viram meu material no Elenco Digital (plataforma profissional online). Meu perfil correspondia ao que esperavam da Rafa: uma mulher grande, com tom de comicidade e ironia. Mandaram e-mail perguntando minha disponibilidade e interesse e, quando respondi positivamente, recebi o texto para uma selftape", lembra a atriz, que nasceu no Pará e vai fazer 27 anos em dezembro.

Como telespectadora, Amanda já vivia um encantamento com a trama. Para ela, uma das características mais interessantes era o fato de todas as épocas retratadas em meio a viagens no tempo, havia consequências boas ou ruins. "Gostava de observar isso, assim como em outros filmes e séries com essa temática", afirma. Já em relação à personagem, a jovem não economiza palavras para enaltecê-la. "O que mais gosto é a liberdade e a falta de filtro. Acho Rafa uma pessoa muito de verdade, que se basta, que banca quem ela é. Aprendi muito nessa construção, principalmente a me importar menos com o que os outros dizem", vibra ela, que estreou no audiovisual na nessa série.

Rafa aparece apenas na terceira temporada. Ou seja, quando Amanda chegou para gravar "De Volta aos 15", a maior parte das pessoas com quem contracenava já se conhecia. Mas o que poderia ter sido uma grande dificuldade também se mostrou rapidamente uma espécie de vantagem para a atriz. "Como a maior parte do elenco já vive aquilo, quando você entra, consegue estar mais ambientado e trocar mais ideias sobre a história com os colegas. Dá para ouvir a visão do outro sobre a personagem e como ela vai se encaixar ali", avalia.

Nome completo: Amanda Mendonça Linhares.

Nascimento: 11 de dezembro de 1997, em Belém, PA.

Atuação inesquecível: Rafa, de "De Volta aos 15".

Interpretação memorável: Renata Sorrah como Heleninha Roitman em "Vale Tudo", novela escrita por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, exibida originalmente pela Globo entre 1988 e 1989.

Momento marcante na carreira: "Quando fui aprovada no teste para a Rafa e recebi a notícia. Foi o dia mais feliz da minha vida".

O que falta na televisão: "Mulher gorda protagonista de novela".

O que sobra na televisão: "Ator e atriz padrão ocupando os mesmos espaços há décadas".

Com quem gostaria de contracenar: "Tenho o sonho de contracenar com Ingrid Guimarães, Heloísa Périssé, Andrea Beltrão, Letícia Colin e Tatá Werneck. Também gostaria muito de gravar com o 'Porta dos Fundos'".

Se não fosse atriz, seria: Psicóloga.

Ator: Neil Patrick Harris.

Atriz: Renata Sorrah.

Novela: "A Favorita", escrita por João Emanuel Carneiro e exibida originalmente pela Globo entre 2008 e 2009.

Vilão marcante: Maria de Fátima, papel de Gloria Pires em "Vale Tudo".

Personagem mais difícil de compor: Francisquinha, em "Lisbela e o Prisioneiro: O Musical".

Que novela gostaria que fosse reprisada: "A Viagem", escrita por Ivani Ribeiro e exibida originalmente pela Globo em 1994.

Que papel gostaria de representar: Aldeíde Candeias no remake de "Vale Tudo", papel que foi interpretado por Lilia Cabral na obra original.

Filme: "Midsommar – O Mal Não Espera a Noite", dirigido por Ari Aster e lançado em 2019.

Autor: Gilberto Braga.

Mania: "De assistir a 'Friends' e a 'How I Met Your Mother' todo santo dia, porque gosto de acompanhar as fases da vida dos personagens e me identifico. Choro, pauso, volto, gargalho, é uma grande loucura".

Medo: "De ficar presa dentro do caixão".

INSIDE / "Falas de Acesso" retrata a complexidade cotidiana de pessoas com deficiência

De dentro *para fora*



Com bandeiras como inclusão, respeito e diversidade na ordem do dia, a Globo, desde 2020, vem se apropriando de importantes datas do calendário para colocar em prática o "Projeto Falas". A iniciativa cria produções especiais com o objetivo de valorizar temáticas sociais relevantes, como a luta dos Povos Indígenas, equidade de gênero, o orgulho LGBTQIAPN+, valorização do idoso e movimento antirracismo. Em sintonia com a semana que marca o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado no dia 21 de setembro, a Globo exibe, na próxima sexta, dia 23, o especial "Falas de Acesso", com direção artística de Patrícia Carvalho.

Inspirada no lema da Organização das Nações Unidas "Nada sobre nós, sem nós", a diretora fez questão de montar uma equipe diversa e pronta para contribuir com muito ensinamento no especial, que tem como missão ser didático e transformador. "Nosso time de consultores com deficiência fez propostas provocativas justamente com a intenção de levar à reflexão e à mudança de comportamentos tão naturalizados. Estou orgulhosa de dirigir um especial que pode levar informação para espectadores que não convivem com pessoas com deficiência e sabem muito pouco deste universo", analisa Patrícia.

Apresentada pela repórter do "Fantástico" Flávia Cintra, a produção foi idealizada por um time formado por Camila Alves, Haonê Thinar, Priscila Siqueira, Léo Castilho, Pedro Fernandes, Clara Kutner, Wanderley Montanholi, além dos diretores Daniel Gonçalves e Pedro Henrique França, e do influenciador Ivan Baron. "Foi muito bacana ver o cuidado em garantir a representatividade de profissionais com deficiência em todas as camadas do trabalho. Já me senti parte do time nos primeiros minutos de conversa", destaca Flávia.

Ao longo do programa serão exibidos experimentos sociais que envolvem questões de preconceito, capacitismo, experiência de não pertencimento e exclusão. Um dos experimentos representado pela atuação da comediante Tatá Mendonça. Pessoa com deficiência visual, ela pede que os participantes leiam mensagens recebidas no perfil pessoal de sua rede social. Diante de palavras agressivas e críticas gratuitas, os participantes vão ler, omitir o conteúdo e oferecer palavras de afeto e incentivo a ela. "O momento que mais me marcou foi quando os entrevistados descobriram que estavam participando de um teste e, mesmo assim, continuaram contribuindo. Para mim, isso foi incrível. A transformação começou exatamente ali", conta Tatá.

Um ponto observado por quase todos os profissionais envolvidos é que, geralmente, a narrativa de produções que abordam o cotidiano de pessoas com deficiência sempre se volta para o sentimento de piedade e a ideia de superação. Neste contexto, a missão do "Falas de Acesso" é abordar o tema de forma direta e sem melindres. "No dia a dia, as pessoas não sabem como falar, e na tentativa de não serem mal-educadas, buscam palavras para atenuar a deficiência. Adjetivos como "portador", "especial", ou frases como: "nem parece", "mal dá para perceber" são usadas para se dirigir a uma pessoa com deficiência. O que nos falta é letramento, saber o que dizer, entender que situações e palavras são capacitistas. Queremos ser didáticos e ninguém melhor do que as próprias pessoas com deficiência para nos ensinarem", ressalta a diretora artística.

BASTIDORES / Com toque sertanejo, "Rensga Hits!" ganha segunda temporada com reviravoltas no enredo

Mudança *de faixa*





A música e a dramaturgia sempre tiveram parcerias muito frutíferas. Ambientada no universo sertanejo, a série "Rensga Hits!" usou o popular mercado da música para contar a história de Raíssa e Glaucia, vividas por Alice Wegmann e Lorena Comparato. A produção ganha uma segunda temporada, a partir do próximo dia 26 de setembro, no Globoplay. A nova leva de episódios, porém, pretende mostrar mais do que versos e rimas, tendo dramas e enredos mais profundos para os personagens criados por Renata Corrêa. "É uma história com muitas camadas, reviravoltas e ganchos. Quem assiste está sempre esperando essa montanha-russa, e até eu que escrevo me surpreendo. Manter essa intensidade emocional foi o objetivo principal. Os personagens estão mais maduros, menos ingênuos. Eles passaram por transformações importantes. O mote da temporada é sobre como lidar com as consequências dos nossos sonhos e decisões", explica a roteirista.

A história recomeça após o acidente que deixou Guarariba, papel de Ernani Moraes, sem memória. Com isso, Raíssa e Glaucia têm o desafio de superar suas diferenças para lançar uma carreira como dupla, com a ajuda de Marlene, de Deborah Secco, e Helena, vivida por Fabiana Karla. "A Raíssa me trouxe muita luz. É uma personagem extremamente carismática, vibrante, engraçada. Eu certamente gostaria de ser amiga dela. Acho que ela ajudou a despertar ainda mais esse lado brincalhão em mim, a não levar as coisas tão a sério, mas ao mesmo tempo a ser firme quando preciso. Não aceitar qualquer coisa, batalhar pelo que quero", defende Alice.

A nova leva de episódios também desbravará o passado de Marlene e Helena. Os episódios mostrarão como essa rivalidade musical entre as duas nasceu. Durante a juventude, as personagens serão vividas por Laura Simoes e Maria Maud, filhas de Fabiana Karla e Cláudia Abreu. "O maior desafio nesta temporada, sem dúvida nenhuma, foi cantar. Estudamos bastante canto e prosódia para isso. Também vamos ter muita música e história boas e vamos conhecer um pouco melhor do passado de Marlene e Helena e de como essa rivalidade entre as duas foi criada. Esse é um projeto que sou muito feliz fazendo. Nós do elenco criamos uma comunidade, uma grande família", celebra Deborah.

Além dos atores veteranos, a nova temporada de "Rensga Hits!" contará com novidades no elenco. Julia Gomes chega ao enredo como Luane, assistente contratada por Marlene e Helena para cuidar de Gláucia e Raíssa. A personagem é boazinha e prestativa e logo ganha a confiança de todos. Porém, aos poucos, ela mostra que está cheia de segundas intenções e a carreira de Gláucia e Raíssa pode estar por um fio. "A Luane é, sem dúvidas, um presente na minha vida. Ela é a minha personagem mais adulta. Eu migrei do infantil para o teen e agora me vejo na Luane. É um divisor de águas na minha carreira", avisa Julia.

Zapping

POR CAROLINE BORGES



Novo **dia**

> João Silva está conquistando seu espaço na televisão. O filho do apresentador Faustão chega aos domingos com o “Programa do João”, que vai ao ar na Band, às 22 horas. Originalmente exibido aos sábados, a produção chega renovada, apostando em uma estrutura moderna e interativa. O apresentador e sua equipe prometem surpreender os telespectadores com matérias externas, explorando grandes eventos como shows, festivais, lutas, jogos e experimentos imersivos cheios de aventuras. “Minha missão é transmitir alegria para a vida das pessoas e trazer um pouco de juventude para a televisão brasileira”, afirma.

Sob nova direção

▶ O desenvolvimento da próxima temporada do “Big Brother Brasil”, que vai ao ar a partir de janeiro do ano que vem, já terá a liderança de Rodrigo Dourado. O profissional substituirá Boninho, assumindo a Direção do Gênero Reality. Boninho deixa a Globo, após quatro décadas, no final do ano.

Primeira leva

▶ A primeira temporada de “Tô Nessa”, novo humorístico da Globo, contará com 11 episódios. A produção, que estreia dia 13 de outubro, será estrelada por Regina Casé.

Participações especiais

▶ Ainda sobre o “Tô Nessa”, o programa de humor contará com participações especiais. O cantor Zeca Pagodinho estará no episódio de estreia da produção.

Equipe de roteiro

▶ L.G. Bayão assina o roteiro de “Maníaco do Parque”, novo filme original Prime Vídeo. A pesquisa da produção nacional ficou sob responsabilidade da jornalista investigativa Thaís Nunes. Com Silvero Pereira e Giovanna Grigio no elenco, o longa estreia no dia 12 de outubro.

Doce internet

▶ Nova jurada da próxima temporada de “Que Seja Doce”, do GNT, a confeiteira Tábata Romero conta com mais de um milhão de inscritos em seu canal no YouTube. A criadora de conteúdo, inclusive, já é velha conhecida da produção comandada por Felipe Bronze. Ela já foi jurada convidada na sexta temporada da produção. O programa tem estreia prevista apenas para o ano que vem.

No “streaming”

▶ Felipe Simas estará no elenco da série “Tremembé”, novo original Prime Vídeo. A série ficcional é inspirada nas histórias reais acontecidas dentro da penitenciária de Tremembé.

Papo em família



▶ Sabrina Petraglia envolveu a temática familiar da atual novela das sete dentro e fora dos estúdios. No elenco de “Família é Tudo”, a atriz, que atualmente mora em Dubai, nos Emirados Árabes, reuniu os familiares para conversar sobre a chegada ao elenco da produção assinada por Daniel Ortiz. “Tive esse suporte do meu marido. Ele me apoia absolutamente em tudo pra que eu também me realize profissionalmente. Foi trabalhoso se organizar, mas não foi difícil”, explica ela, que vive a empresária Maya. A trama de “Família é Tudo” também marca um reencontro especial de Sabrina com antigos colegas de profissão. “Tenho vários amigos que fizeram escola de arte dramática comigo ali, o Conrado Caputo, Mariana Armelini, Gabriel Godoi e o João Baldasserini”, afirma.